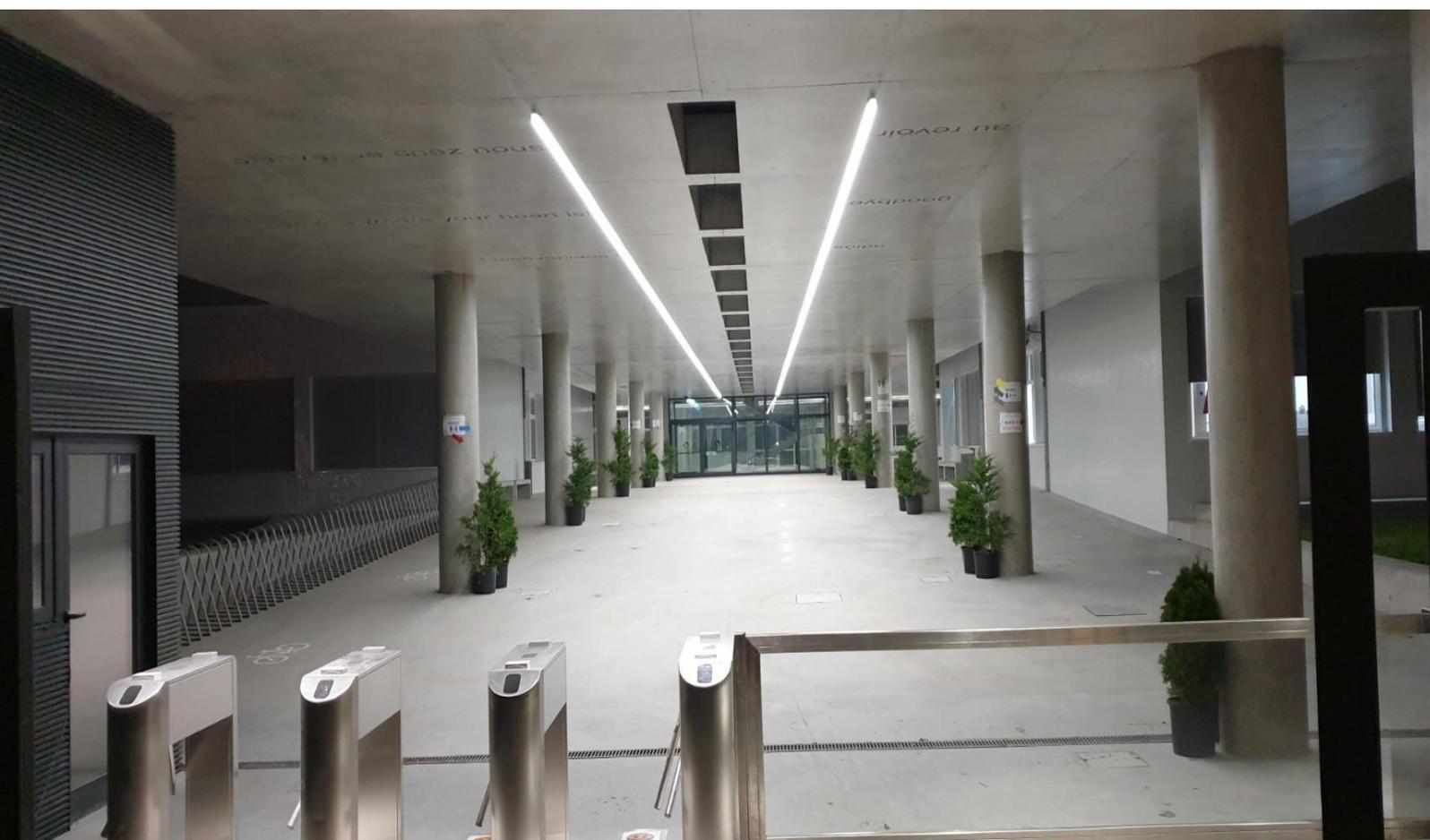


OBSERVATÓRIO

PARA A
AUTOAVALIAÇÃO
2020/2021



RELATÓRIO FINAL



Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar
julho 2021

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	3
PARTE I	4
1. RESULTADOS ACADÉMICOS	5
1.1. Resultados Internos	5
1.1.1. Resultados globais de sucesso / insucesso	5
1.1.2. Resultados por Departamentos	6
1.1.2.1. Departamento da Educação Pré-Escolar	6
1.1.2.2. Departamento do 1º Ciclo	8
1.1.2.3. Departamento de Línguas	10
1.1.2.4. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	12
1.1.2.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	14
1.1.2.6. Departamento de Expressões	16
1.1.2.7. Departamento de Educação Especial	18
1.2. Qualidade do Sucesso	21
1.2.1. Na Educação Pré-Escolar	21
1.2.2. No 1º Ciclo	21
1.2.3. No 2º e 3º Ciclo	22
2. Contributo dos Departamentos na Operacionalização do PE tendo em conta o Sucesso Académico	25
2.1. Plano Anual de Atividades	25
PARTE II	27
1. Resultados Sociais	28
1.1. Cumprimento de regras	28
1.1.1. Educação Pré-Escolar	28
1.1.2. No 1º Ciclo	28
1.1.3. No 2º e 3º Ciclo	29

PARTE III	30
1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	31
1.1. Organização e Gestão estratégica de recursos, de tempos e de necessidades	31
1.1.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO	31
1.1.2. COADJUVAÇÃO	32
1.1.3. ARTICULAÇÃO	374
1.1.4. OFICINA DE ORALIDADE INGLÊS	35
1.1.5. Centro de Aprendizagem alunos	35
1.1.6. INVESTIGAR CIÊNCIA	35
1.1.7. Clube de História	36
1.1.8. Clube das Artes	36
1.1.9. QUADROS DE MÉRITO	36
1.1.10. TRANSFERÊNCIAS E ABANDONO ESCOLAR	37
1.1.11. E@D	38

INTRODUÇÃO

A autoavaliação é um mecanismo indutor do desenvolvimento organizacional do Agrupamento. Uma Escola que quer ser uma Escola de referência, com boas práticas, procura o contínuo aprofundamento do seu trabalho de autoavaliação permitindo conhecer-se melhor, ouvir as sugestões de todos e evoluir melhorando o serviço prestado à comunidade em especial aos alunos. O trabalho desenvolvido, foi determinar de que forma as práticas educativas do nosso Agrupamento podem influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e o bem-estar de toda a comunidade.

Este relatório concretiza um dos momentos do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Aver-o-mar, tendo como principal objetivo reunir, de forma organizada, toda a informação relativa ao tratamento e análise de dados recolhidos durante o processo de autoavaliação, bem como a apresentação das diferentes ações de melhoria decorrentes da referida análise, realizadas pela equipa de autoavaliação, ao longo de todo o processo.

De forma geral, os objetivos do processo de autoavaliação do Agrupamento são os seguintes:

- Garantir o sucesso educativo a todos os alunos da Escola, de todas as modalidades de ensino que oferece, através de uma postura de maior rigor, que promova a qualidade, a exigência e a responsabilidades de todos os elementos da comunidade educativa;
- Promover, de forma contínua, procedimentos e ações de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Escola, agilizando, assim, o seu funcionamento e modos organizacionais e melhorando a proficiência;
- Garantir a melhoria generalizada da qualidade do sistema educativo, perseguindo padrões de qualidade elevados, contribuindo para uma maior credibilidade da mesma.

A – Metodologia

i) Recolha de dados para a monitorização da implementação do PE.

ii) Recorreu-se a uma metodologia de abordagem qualitativa/quantitativa, utilizando-se diversas técnicas e instrumentos, bem como uma diversidade de fontes para a recolha de informação.

-.....

-Entrevistas informais a Coordenadores de Departamento;

-Análise/consulta documental;

-Consulta da plataforma digital (Inovar)

Considerando ter sido este um ano novamente atípico, com um ensino em moldes excepcionais, pretende-se com este trabalho incutir uma cultura de reflexão pelos diferentes atores educativos com vista à melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar. Neste sentido e porque todos somos peças importantes do mesmo “puzzle”, agradece-se o contributo de todos os intervenientes neste processo e restante comunidade educativa que têm contribuído para os resultados alcançados.

PARTE I

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PE

“CONSOLIDAR, REFORÇAR E MELHORAR OS
RESULTADOS ACADÉMICOS”

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1. Resultados Internos

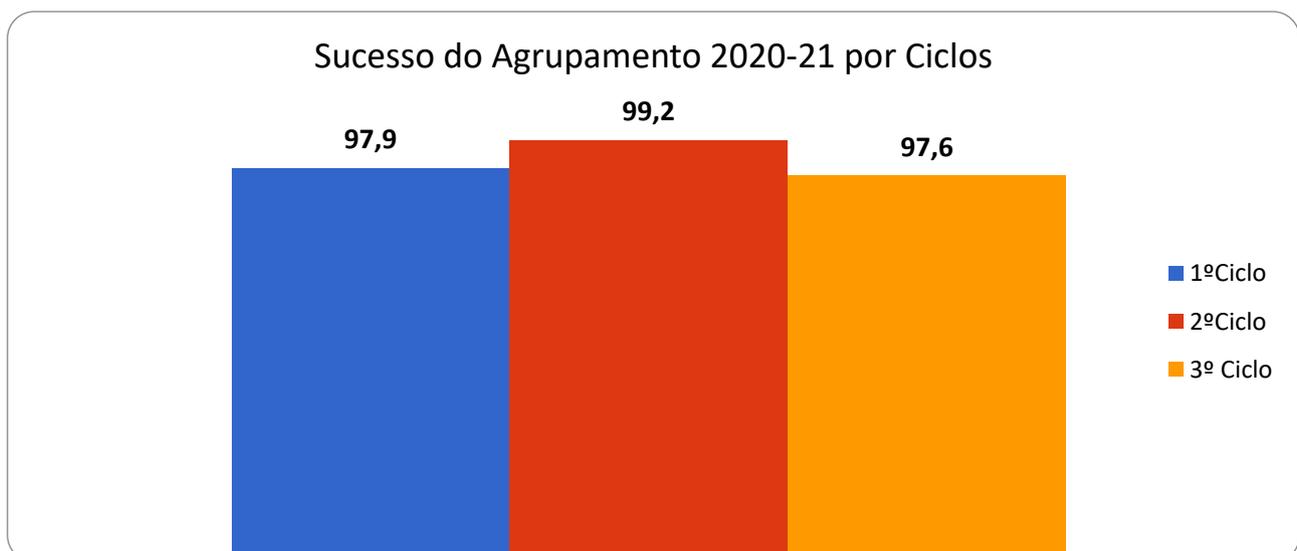
Nesta parte do relatório, apresentam-se os resultados académicos dos alunos, confrontam-se esses resultados com as metas do Projeto Educativo e revela-se, ainda, as ações dos Docentes / Departamentos para a obtenção do sucesso dos alunos.

1.1.1. Resultados globais de sucesso / insucesso

Este Agrupamento apresenta, em termos de progressão, um sucesso de 98,1%. A distribuição deste sucesso pelos diferentes ciclos e anos de escolaridade pode ser observado no seguinte gráfico:



Fonte: INOVAR Consulta



- Todos os ciclos apresentam sucesso expressivo, acima de 97,5%
- O 2.º ciclo é o ciclo que apresenta sucesso mais forte.
- Há ainda, entre o 6.º e o 7.º ano, um declive visível na passagem de um ciclo para o outro, que tem vindo a atenuar-se.

A seguinte tabela confronta a taxa de retenção com anos transatos

TAXA de RETENÇÃO						
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
2º Ano	0	5,3	5,88	3,08	2,34	4,24
3º Ano	1,55	0	0	1,59	0	3,15
4º Ano	2,61	0	1,38	1,31	0	0,77
5º Ano	0	0,77	0,83	0	0	0,81
6º Ano	1,6	0	0,75	0	0	0,76
7º Ano	23,13	11,72	9,03	10,08	2,29	4,03
8º Ano	12,73	7,48	10,62	6,77	2,42	2,29
9º Ano	7,44	0	0,99	9,84	0,72	0,86

- Quando comparamos os dados com os dois últimos anos verificamos que este ano letivo o insucesso é mais significativo. Talvez tal facto se deva à situação de confinamento vivenciada, situação que se refletiu em dois anos consecutivos. Nada substitui a textura afetiva da relação pedagógica bem como as dinâmicas resultantes da interação do ensino presencial, como bem sabemos.
- No 1º ano, ainda que não haja retenções, 7 alunos transitaram com lacunas de aprendizagens que poderão comprometer o ano subsequente.
- No 2º ano ficaram retidos 4 alunos, no 3º ano quatro alunos, embora um deles não tenha sido avaliado por falta de elementos para a avaliação (alínea h), por entrada tardia no sistema educativo português e no 4º ano ficou retido um aluno avaliado com a alínea h) por entrada tardia no sistema educativo português,
- No 5º e 6º ano ficaram retidos 1 aluno em cada ano.
- No 7º, 8º e 9º ano ficaram retidos 5 alunos, 3 alunos e 1 aluno, respetivamente.

1.1.2. Resultados por Departamentos

Vejam os dados que se passa em termos de resultados no interior de cada Departamento, tendo em conta as várias áreas disciplinares e os diferentes anos de escolaridade.

1.1.2.1. Departamento da Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-escolar é o “nível educativo em que o currículo se desenvolve com articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível, as crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens, o método de projeto e outras metodologias ativas são usados rotineiramente e em que se pode circular no espaço de aprendizagem livremente”.

Assim, a “educação de infância rege-se por uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer: Área de Formação Pessoal e Social, Área de

Expressão e comunicação e Área do Conhecimento do Mundo, pelo que se torna muito difícil e até redutor quantificar ou classificar aprendizagens em Educação pré escolar”. (OCEP)

Sabendo que o trabalho pedagógico na Educação de Infância se rege por uma abordagem integrante e globalizante das diferentes áreas de conteúdo e que a definição de áreas de desenvolvimento e aprendizagem, constitui apenas um referencial para facilitar a observação, a planificação e a avaliação, não no sentido de quantificar/classificar, mas sim para ajustar a nossa atuação às necessidades do Grupo e de cada criança, o quadro que se segue, evidência alguns domínios da avaliação do desenvolvimento das crianças, na faixa etária dos 5 anos, idade que antecede a passagem para uma nova etapa no sistema educativo. Refere-se ainda, alguns dos apoios específicos de que as crianças usufruem, com vista ao desenvolvimento global.

Jardins de Infância	Identificação			Revela motricidade fina				Revela motricidade ampla				Revela linguagem adequada à idade				Revela pensamento lógico matemático				Revela expressão artística				Revela compreensão do mundo social				Revela atitudes de cidadania				Obs
	Nº total de crianças do grupo	Nº de crianças com 5 anos de idade	Nº de crianças NE	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	
Jl AG1	23	9	0		1	8				9			1	8			1	8			1	8									9	
Jl AG2	16	6	1		1	5			1	5			2	3	1		2	3	1		5	1		1	4	1		1	5			
Jl Aldeia	17	6	2		4	1	1		1	4	1		1	4	1		4	1	1		2	3	1		2	3	1		2	3	1	
Jl Barros	9	5	0		1	4			2	3			1	4			1	4			1	4			5			1	4			
Jl Navais	22	12	0			12				12			2	10				12			12			12			12			12		
Jl Teso	20	7	0			7				7			2	5			1	6			7			7			7			7		
Total	87	45	3		7	37	1		4	40	1		9	34	2		9	34	2		4	39	2		4	39	2		4	40	1	

Escala: 1-Nunca; 2-Algumas vezes; 3-Sempre; 4-Não aplicável

Terapia da Fala= 1criança - Jl AG1; 2 crianças - Jl AG2.

Terapia Ocupacional= 1 criança - JIAL

ELI = 2 crianças - JIAL; 1 criança - JIAG2

Identificação para EMAEI (em monitorização/análise) =2 crianças - JIAL; 1 criança - JIAG2

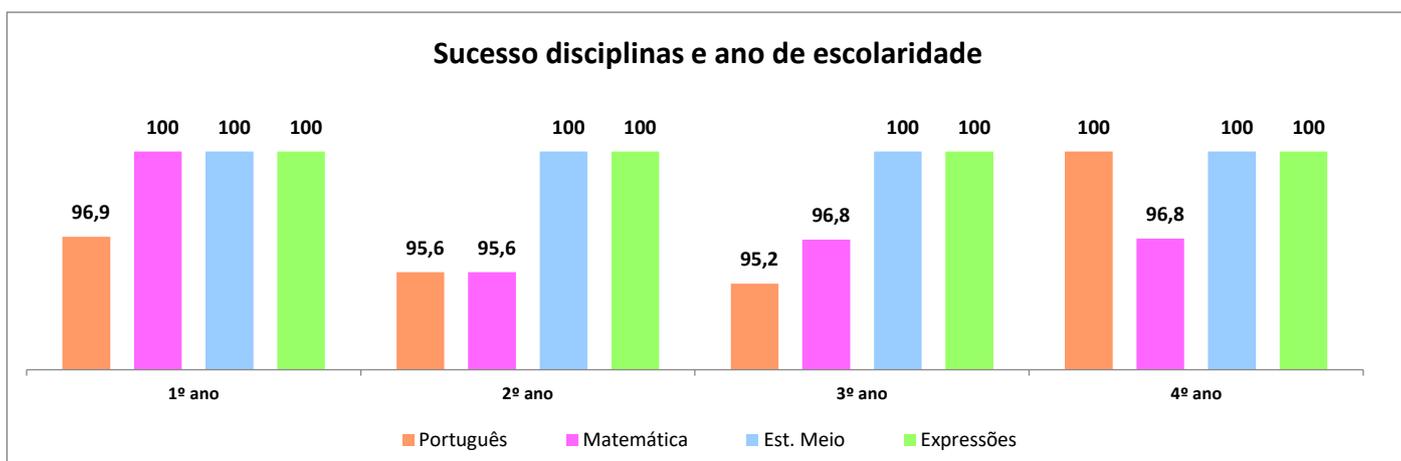
1.1.2.2. Departamento do 1º Ciclo

O 1º ciclo apresenta, como já referido, um sucesso bastante expressivo no global, ou seja, 97,9%.

Este sucesso é mais expressivo no 1º e 4º ano de escolaridade e no ano letivo anterior foi mais expressivo no 1º e 3º ano.

1.1.2.2.1. Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

O seguinte gráfico permite-nos uma visão global do sucesso neste departamento tendo em conta cada ano de escolaridade e cada uma das disciplinas da matriz curricular:



Como o gráfico revela, o sucesso é elevado em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

Na tabela seguinte comparam-se as percentagens de sucesso com anos letivos anteriores.

Verifica-se que só a percentagem da disciplina de Português no 3º ano se encontra abaixo da média dos quatro anos.

Disciplinas	Anos	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
Português	1º Ano	92%	93%	97,35%	96,88%
	2º Ano	93%	96%	96,77%	95,58%
	3º Ano	99%	98%	100%	95,16%
	4º Ano	98%	97%	97,71%	100%
Matemática	1º Ano	96%	96%	99,12%	100%
	2º Ano	92%	97%	99,19%	95,58%
	3º Ano	97%	98%	100%	96,77%
	4º Ano	96%	93%	98,47%	96,8%
Estudo do Meio	1º Ano	99%	100%	100%	100%
	2º Ano	100%	98%	100%	100%
	3º Ano	100%	100%	100%	100%
	4º Ano	100%	100%	97,71%	100%
Expressões	1º Ano	99%	100%	100%	100%
	2º Ano	100%	100%	100%	100%
	3º Ano	100%	100%	100%	100%
	4º Ano	100%	100%	100%	100%

Perspetiva, face às metas do Projeto Educativo

O seguinte quadro mostra a perspetiva das metas atingidas no departamento do 1º ciclo por ano de escolaridade e por disciplina.

Disciplinas	Ano	2019-20 % Positivas	2020-21 % Positivas	Metas 2022 (média dos 3 anos do PE)	Não atingida/Atingida Superada
Português	1º	97,3%	96,88%	91,7%	Superada
	2º	97%	95,58%	94%	Superada
	3º	100%	95,16%	98,7%	Não atingida
	4º	97,7%	100%	97,7%	Superada
Matemática	1º	99,1%	100%	96%	Superada
	2º	99%	95,58%	93,7%	Superada
	3º	100%	96,77%	98%	Atingida
	4º	98,5%	96,8%	95%	Superada
Estudo do Meio	1º	100%	100%	99,3%	Superada
	2º	100%	100%	99%	Superada
	3º	100%	100%	100%	Atingida
	4º	97,7%	100%	99,7%	Não atingida
Expressões	1º	100%	100%	99,3	Superada
	2º	100%	100%	100%	Atingida
	3º	100%	100%	100%	Atingida
	4º	100%	100%	100%	Atingida

O 3º ano, na disciplina de Português, ficou aquém das metas previstas em 1,12% e também o 4º ano, em Estudo do Meio, ficou aquém em 0,85%.

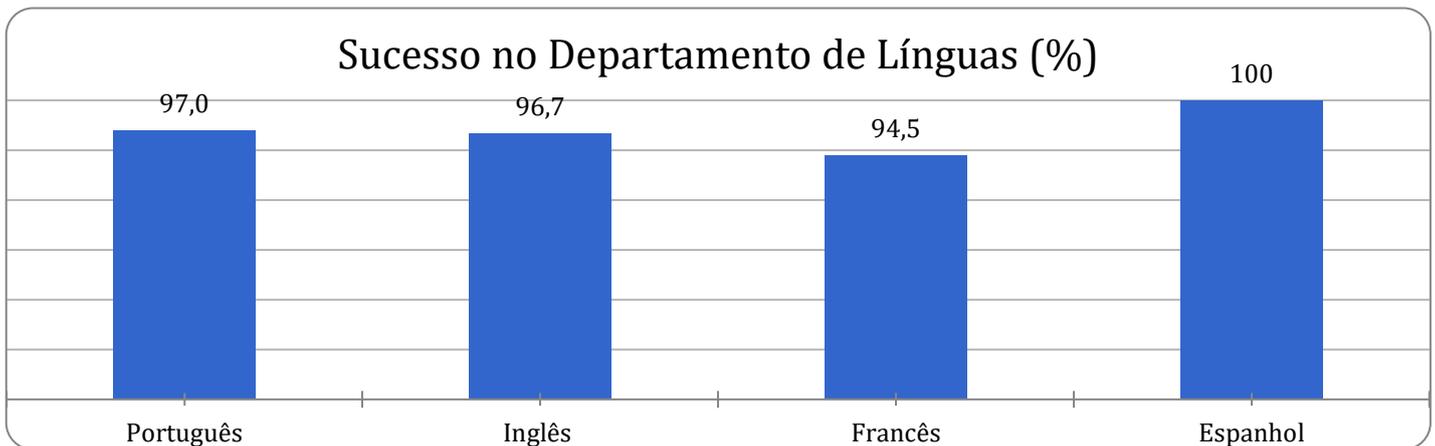
Estes resultados espelham o empenho de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem e são o feedback das metodologias e estratégias implementadas.

1.1.2.3. Departamento de Línguas

O departamento de Línguas é constituído pelas seguintes disciplinas: Português, Inglês, Francês e Espanhol.

1.1.2.3.1. Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

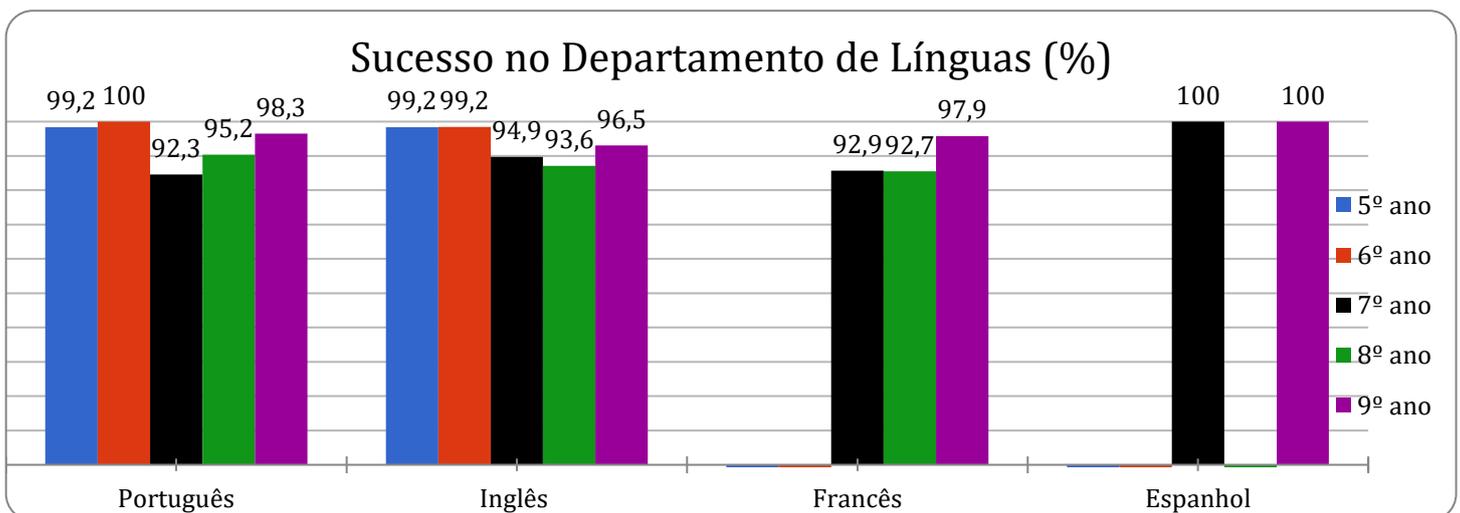
O sucesso deste Departamento é visível no seguinte gráfico:



Como podemos constatar todas as disciplinas deste departamento apresentam sucesso bastante expressivo, tendo a disciplina de espanhol atingido mesmo os 100%.

Não podemos deixar de destacar o sucesso da disciplina de português pela transversalidade que apresenta no currículo com reflexos nas restantes aprendizagens das diferentes disciplinas.

O seguinte gráfico permite-nos uma visão mais detalhada do sucesso das disciplinas nos diferentes anos de escolaridade.



Da análise sobressai:

- É no 2º ciclo que o departamento obtém os melhores resultados, com uma média percentual de 99%
- Todas as disciplinas apresentam sucesso acima de 92%

- No 7º ano e nas disciplinas de Português e Inglês, verifica-se uma ligeira diminuição do sucesso comparativamente com os resultados obtidos no 2º ciclo mas com excelentes resultados acima de 92 e 94% respetivamente
- É na disciplina de Francês que se obtém os resultados mais baixos mas acima de 92% de sucesso.
- As percentagens de sucesso obtidas no 9º ano de escolaridade em todas as disciplinas, situam-se acima dos 96% com destaque para os 100% obtidos na disciplina de Espanhol, como já referenciado.

Perspetiva, face às metas do Projeto Educativo

O seguinte quadro mostra a perspetiva das metas atingidas no departamento de Línguas, por ano de escolaridade e por disciplina assim como a qualidade do sucesso

Disciplina	Ano de escolaridade	2018/19	2019/20	2020/21	Meta 2021/22	% níveis ≥ 4	% níveis ≥ 4
					(média dos 3 anos do PE)	19/20	20/21
Português	5ºano	96,73	96,06	99,17	96,6	51,18	60,0
	6ºano	99,20	96,93	100	98,8	36,93	44,19
	7ºano	94,44	95,27	92,31	87,1	26,77	34,19
	8ºano	91,66	94,11	95,16	86,4	33,61	34,68
	9ºano	88,89	100	98,26	92,9	29,32	59,13
Inglês	5ºano	100	100	99,17	99,6	65,87	69,17
	6ºano	99,19	98,46	92,22	96,6	48,46	56,25
	7ºano	95,24	96,06	94,87	92	69,29	52,99
	8ºano	86,92	96,63	93,55	89,4	47,89	48,39
	9ºano	93,93	93,18	96,52	96,6	36,36	60,0
Francês	7ºano	92,46	98,42	92,86	92,7	59,84	48,98
	8ºano	84,21	97,96	92,74	86,2	50	42,74
	9ºano	100	97,22	97,89	98,6	43,52	57,89
Espanhol	7ºano	100	-----	100	91,7	-----	78,95
	8ºano	100	100	-----	91	47,62	-----
	9º ano	94,44	100	100	97	47,62	65,0

Numa análise à tabela sobressai:

- Na disciplina de Português, as metas expectáveis para 2021-22 já foram ultrapassadas em todos os anos de escolaridade;
- Na disciplina de inglês, as metas expectáveis foram ultrapassadas nos 6º e 7º anos; o 5º ano aproxima-se bastante da meta expectável e o 9º ano encontra-se um pouco abaixo; é o 8º ano que apresenta um desvio mais acentuado
- Na disciplina de Francês, as metas expectáveis para 2021-22 não foram ainda atingidas nos três anos de escolaridade, todavia, há uma aproximação significativa às mesmas.
- A nível da qualidade do sucesso, podemos constatar que os resultados iguais ou superiores ao nível 4 são mais significativos neste ano letivo, ou seja, os alunos melhoraram a qualidade das suas aprendizagens. Somente na disciplina de Inglês (7ºano) e na disciplina de francês (7º e 8ºano), a qualidade do sucesso é menos expressivo que no ano anterior.

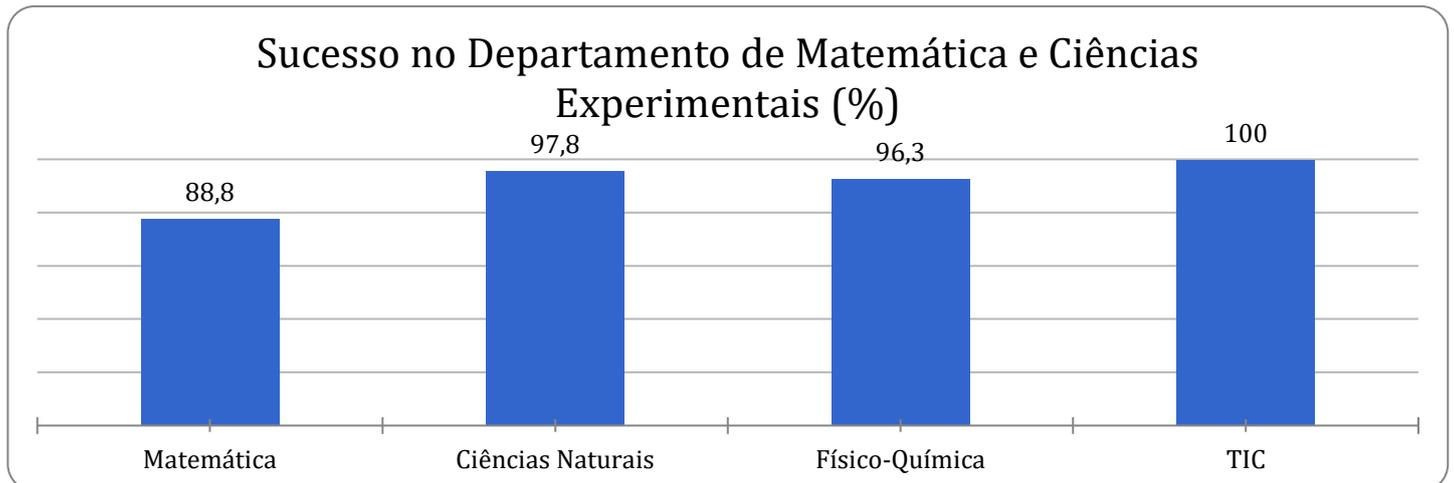
Na passagem do 6º para o 7º ano na disciplina de Português, a percentagem de positivas está abaixo do intervalo previsto no P. Educativo o que não aconteceu o ano transato.

1.1.2.4. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

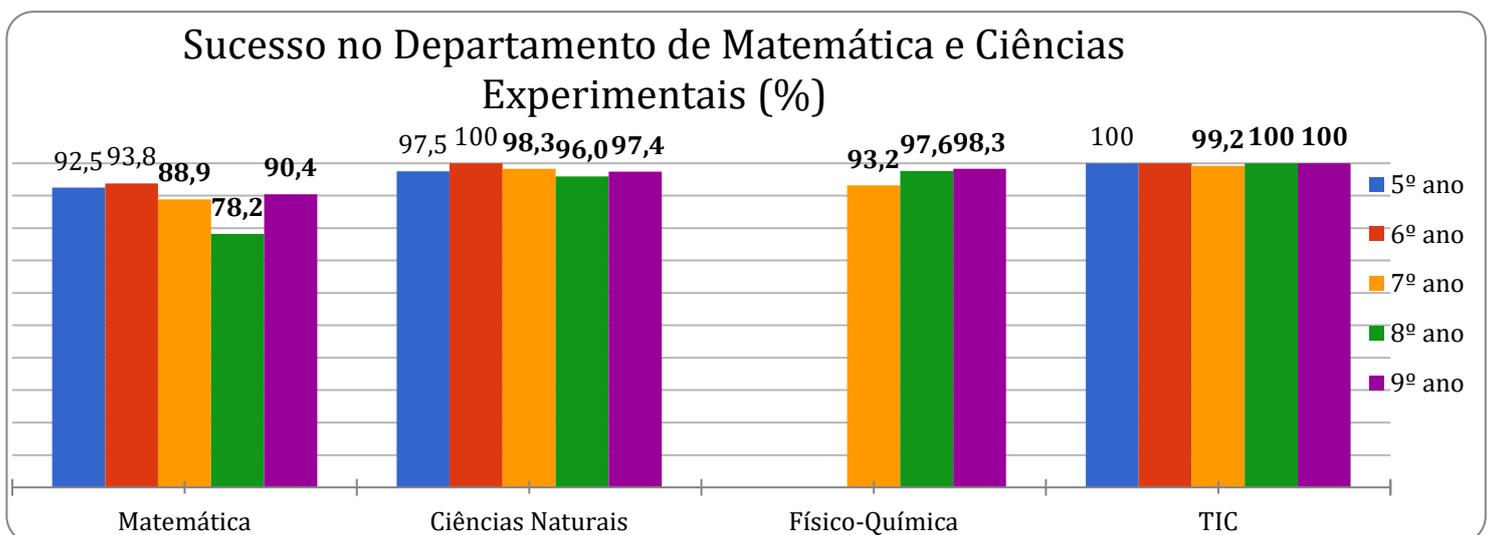
O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais é constituído pelas seguintes disciplinas: Matemática, Ciências Naturais, Físico-química e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

1.1.2.4.1. Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

O seguinte gráfico permite visualizar o sucesso deste Departamento relativamente a cada uma das disciplinas e cada ano de escolaridade:



É a disciplina de TIC que apresenta sucesso mais expressivo; é a disciplina de Matemática que apresenta sucesso menos expressivo (todavia, com sucesso bastante significativo).



Numa análise sobressai de imediato:

- Todas as disciplinas apresentam sucesso expressivo nos diferentes anos de escolaridade.

- É o 6º ano de escolaridade que apresenta os melhores resultados, na globalidade, no 2º ciclo. É o 9º ano que também apresenta os melhores resultados, na globalidade, no 3º ciclo.
- O 8º ano é o ano de escolaridade que apresenta resultados menos expressivos na disciplina de matemática.

Perspetiva, face às metas do Projeto Educativo

O seguinte quadro mostra a perspetiva das metas atingidas no departamento MCE, por ano de escolaridade e por disciplina assim como a qualidade do sucesso

Disciplina	Ano de escolaridade	2018/19	2019/20	2020/21	Meta 2021/22 (média dos 3 anos do PE)	% níveis ≥ 4 19/20	% níveis ≥ 4 20/21
Matemática	5ºano	88,53	94,49	92,5	89,8	43,31	56,67
	6ºano	96,00	90,01	93,80	93,3	45,39	55,04
	7ºano	81,75	85,83	88,89	72,6	36,22	47,86
	8ºano	63,92	73,94	78,23	62,6	39,49	23,39
	9ºano	61,00	89,47	90,43	71,0	39,85	60,0
Ciências Naturais	5ºano	99,19	99,21	97,50	98,4	49,60	64,17
	6ºano	95,24	98,47	100	98,1	56,93	61,24
	7ºano	84,92	98,43	98,29	84,6	46,46	42,74
	8ºano	94,70	95,78	95,97	93,6	42,85	61,29
	9ºano	88,00	100	97,39	96,0	30,08	53,91
F. Química	7ºano	90,48	96,06	93,16	88,5	34,64	38,46
	8ºano	93,23	89,08	97,58	87,4	47,90	49,19
	9ºano	91,00	100	98,26	85,3	45,87	55,65
TIC	5º ano	100	100	100	100,0	97,64	77,50
	6º ano	-----	100	100	-----	62,31	82,95
	7ºano	99,99	100	99,15	91,0	51,18	73,50
	8ºano	100	100	100	87,4	25,21	66,13
	9º ano	---	---	100	---	---	84,35

- Numa análise à tabela apaz-nos constatar que todas as disciplinas em todos anos de escolaridade superaram as metas expectáveis para 2021-22, neste ano letivo, apesar de no 6º ano a matemática a média estar abaixo da meta.
- Relativamente à qualidade do sucesso, podemos constatar que nas diferentes disciplinas houve maior expressividade na qualidade das aprendizagens dos alunos. A exceção verifica-se no 7º ano na disciplina de Ciências, no 8º ano na disciplina de Matemática e no 5º ano na disciplina de TIC.

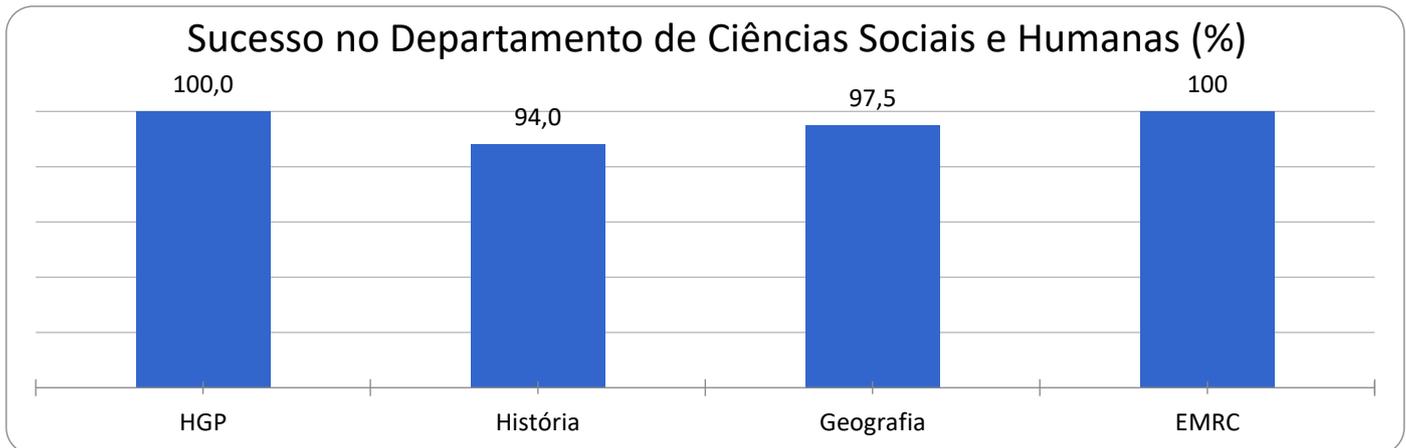
Na passagem do 6º para o 7º ano a diminuição está dentro do intervalo previsto no P. Educativo em Ciências Naturais e TIC mas não em Matemática, apesar da melhoria observada a diferença ainda é maior que 4% situando-se nos 5%.

1.1.2.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

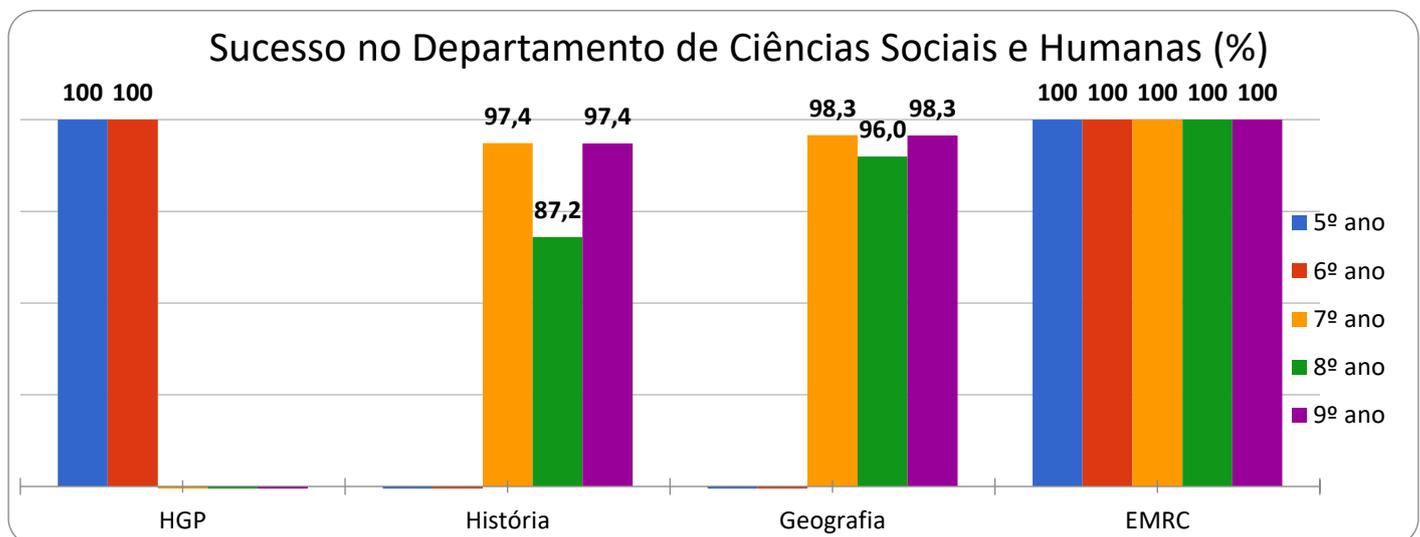
O Departamento de Ciências Sociais e Humanas é constituído pelas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), no 2º ciclo, História e Geografia, no 3º ciclo, e Educação Moral e Religião Católica (EMRC), no 1º, 2º e 3º ciclo.

1.1.2.5.1. Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

O seguinte gráfico permite visualizar o sucesso deste departamento em cada uma das disciplinas e ano de escolaridade:



HGP e EMRC são as disciplinas com sucesso mais expressivo.



Numa análise detalhada sobressai:

- Este departamento obtém os melhores resultados no 2º ciclo, com uma média de 100 % de sucesso.
- O sucesso em EMRC é idêntico em todos os anos de escolaridade, 100%;
- O sucesso de Geografia é mais expressivo que o de História, todavia, ambas as disciplinas apresentam resultados bastante satisfatórios.

Perspetiva, face às metas do Projeto Educativo

O seguinte quadro mostra a perspetiva das metas atingidas no departamento CSH, por ano de escolaridade e por disciplina assim como a qualidade do sucesso

Disciplina	Ano	2018/19	2019/20	2020/21	Meta 2021/22 (média dos 3 anos do PE)	% níveis ≥ 4 19/20	% níveis ≥ 4 20/21
HGP	5ºano	96,72	99,21	100	97,5	63,78	66,67
	6ºano	100	99,23	100	99	50	76,56
História	7ºano	92,06	94,48	97,44	84,6	46,45	53,85
	8ºano	81,68	94,97	87,20	85,5	56,31	40,0
	9ºano	78,00	90,98	97,39	89,6	24,81	67,83
Geografia	7ºano	92,06	96,07	98,29	90	56,70	58,97
	8ºano	95,46	97,48	95,97	90,4	69,75	55,65
	9ºano	93,87	100	98,26	96,9	37,59	73,91
EMRC	5ºano	100	100	100	100	89,06	76,60
	6ºano	100	99,99	100	100	81,66	85,07
	7ºano	100	100	100	99,3	76,47	80,0
	8ºano	100	100	100	100	83,33	84,48
	9ºano	100	100	100	100	75,31	72,41

- Apraz-nos constatar que todas as disciplinas, em todos anos de escolaridade, superaram as metas expectáveis para 2021-22.
- Relativamente à qualidade das aprendizagens, podemos constatar que na globalidade os dados revelam maior qualidade nas aprendizagens dos alunos tendo em conta o ano transato. Todavia, essa melhoria não se constata no 8º ano nas disciplinas de História e geografia nem no 5º ano ou 9º ano na disciplina de EMRC.

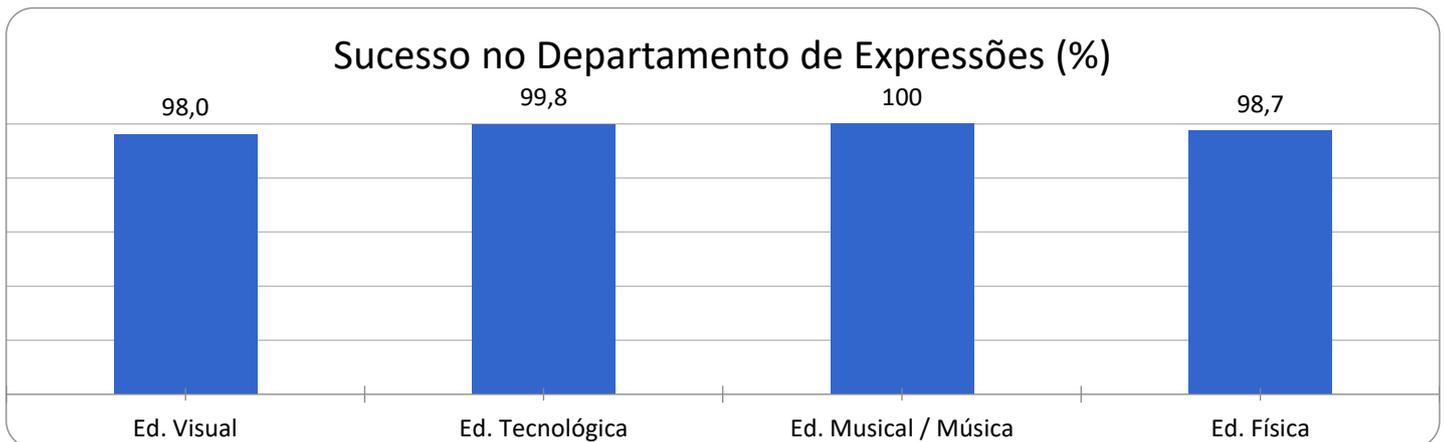
Na passagem do 6º para o 7º ano a diminuição está dentro do intervalo previsto no P. Educativo.

1.1.2.6. Departamento de Expressões

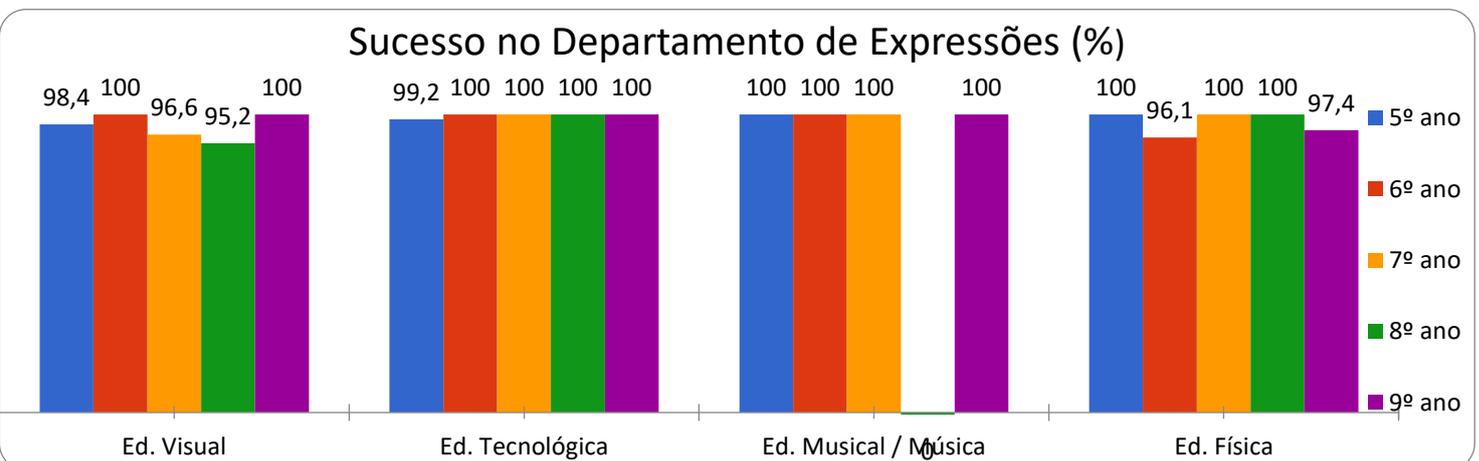
Este departamento é constituído pelas disciplinas de Educação Visual, Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica.

1.1.2.6.1. Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

O seguinte gráfico revela-nos o sucesso obtido por este departamento em cada disciplina e ano de escolaridade:



É na disciplina de Ed- Musical / Música que se obtém maior expressividade de sucesso, seguido de Ed. Tecnológica, todavia, nas restantes disciplinas o sucesso é bastante significativo, como podemos constatar, com resultados muito próximos de 100%.



Numa análise ao gráfico sobressai:

- O sucesso, altamente expressivo, é menos forte no 8º ano na disciplina de Ed. Visual (95,2%) seguido do 5º ano em Ed. Física (96,1%) e do 7ºano (96,6%) também na disciplina de Ed. Visual.

Perspetiva, face às metas do Projeto Educativo

O seguinte quadro mostra a perspetiva das metas atingidas no departamento de Expressões, por ano de escolaridade e por disciplina assim como a qualidade do sucesso

Disciplina	Ano de escolaridade	2018/19	2019/20	2020/21	Meta 2021/22 (média dos 3 anos do PE)	% níveis ≥ 4 19/20	% níveis ≥ 4 20/21
Ed. Visual	5ºano	97,56	99,21	98,35	98,6	58,27	55,37
	6ºano	100	99,99	100	99,4	51,14	61,24
	7ºano	98,41	92,18	96,61	96,8	39,84	69,49
	8ºano	99,23	95,80	95,20	99,1	52,10	48,80
	9ºano	99,00	97	100	98,3	30,83	94,78
Ed. Tecnológica	5ºano	97,56	99,21	99,17	98,9	60,63	58,68
	6ºano	100	99,99	100	99,8	52,30	64,34
	7ºano	98,84	100	100	97,9	48,03	79,31
	8ºano	98,82	99,99	100	98,0	53,65	52,80
	9º ano	---	---	100	---	---	84,42
Ed. Musical	5ºano	100	100	100	100,0	73,23	68,60
	6ºano	100	100	100	100,0	59,54	65,89
	7ºano	100	-----	100	98,9	-----	71,67
	8ºano	100	100	---	100,0	75,68	---
	9º ano	---	---	100	---	---	84,21
Ed. Física	5º ano	100	96,85	100	100,0	78,74	78,51
	6ºano	99,99	100	96,12	98,7	76,34	81,40
	7ºano	100	99,22	100	98,9	42,19	49,15
	8º ano	99,24	100	100	98,8	73,11	53,60
	9ºano	98,99	100	97,39	99,7	63,91	71,30

Numa análise à tabela sobressai:

- Na globalidade das disciplinas / anos de escolaridade as metas expectáveis para 2021-22 foram atingidas ou superadas. Nas situações em que tal facto não acontece a proximidade às metas é muito evidente.
- Na globalidade das disciplinas / anos de escolaridade houve melhoria na qualidade das aprendizagens relativamente ao ano transato.

Na passagem do 6º para o 7º ano a diminuição está dentro do intervalo previsto no P. Educativo em todas as disciplinas.

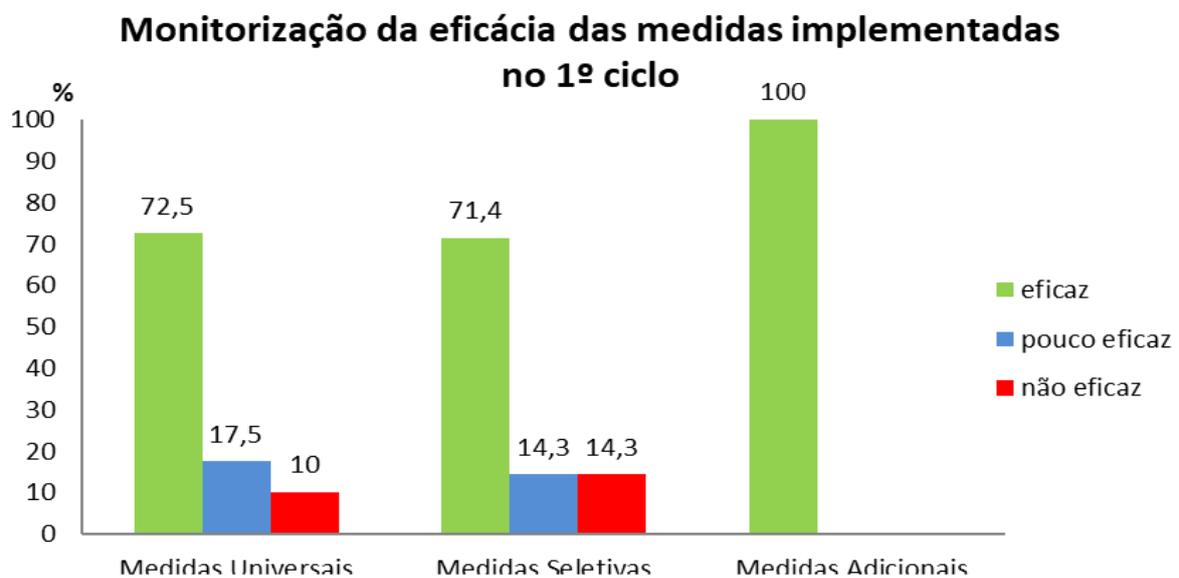
1.1.2.7. Departamento de Educação Especial

A tabela seguinte espelha o preconizado no Decreto-Lei 54/2018, a possibilidade de todos os alunos poderem usufruir de medidas diferenciadas consoante as suas dificuldades/especificidades. O Departamento chegou ao final do ano letivo com os seguintes dados expressos na tabela:

TABELA GERAL DE TODOS OS CICLOS E TODAS AS MEDIDAS DL54				
Nível de ensino	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	Nº Total de alunos
J.I.	4	2	0	6
1º ano	13	1	1	14
2º ano	10	1	0	11
3º ano	26	4	2	32
4º ano	36	4	1	41
5º ano	19	1	4	24
6º ano	24	6	3	33
7º ano	58	2	2	62
8º ano	70	5	2	77
9º ano	44	1	1	46
TOTAL	300	25	16	347

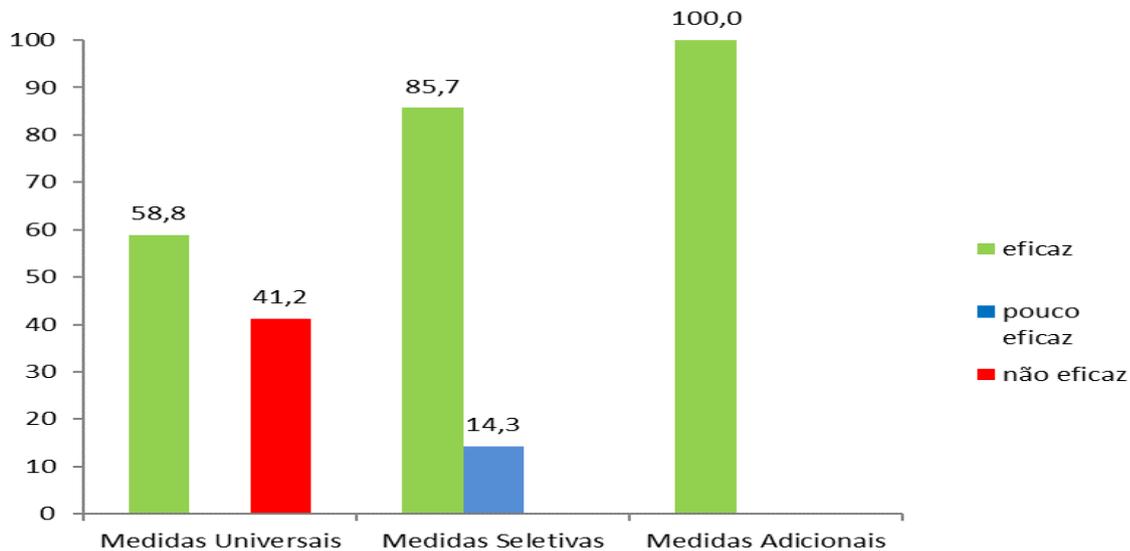
Podemos constatar uma maior prevalência de alunos nas medidas universais e seletivas, denotando um forte investimento no 3º ciclo.

O gráfico seguinte demonstra uma total eficácia na implementação de medidas adicionais no 1º ciclo, relativamente às medidas universais e seletivas há algum comprometimento na eficiência das mesmas.



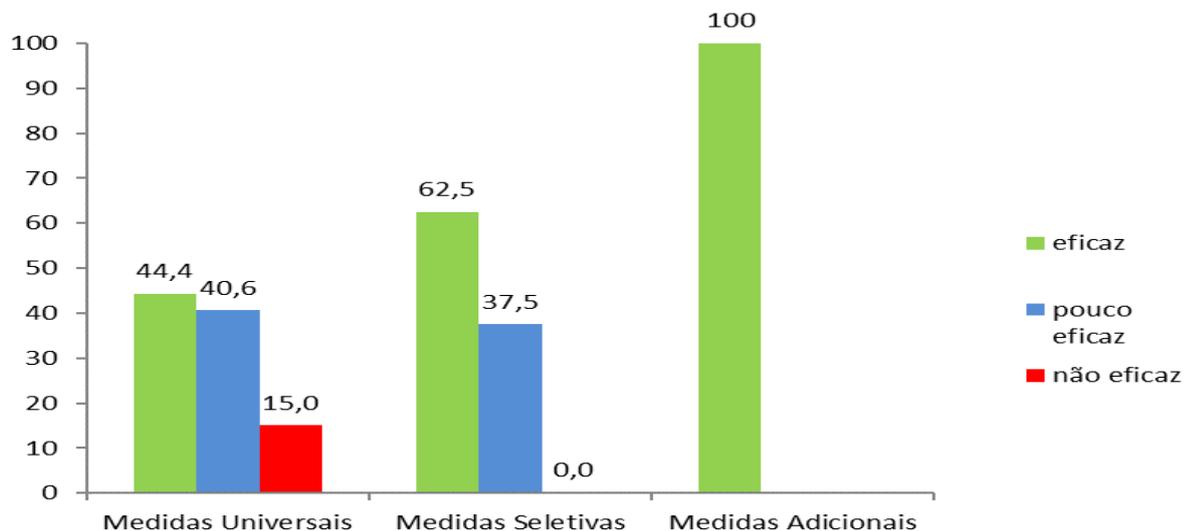
No que concerne ao 2º ciclo o gráfico demonstra uma grande eficácia em termos de medidas adicionais e seletivas, havendo necessidade de rever a implementação de medidas universais.

Monitorização da eficácia das medidas implementadas no 2º ciclo



Observa-se no gráfico apresentado que a eficácia das medidas adicionais no 3º ciclo é excelente, as medidas seletivas estão abaixo do que seria expectável e num nível mais acentuado estão as medidas universais onde o nível do “pouco eficaz e não eficaz”, está nos 56%.

Monitorização da eficácia das medidas implementadas no 3º ciclo



Reflexão sobre a eficácia das Medidas

No 1º ciclo no que concerne à eficácia das medidas, os docentes referiram que as medidas aplicadas foram eficazes, pois existiu significativo progresso para a maioria dos alunos. No entanto, há a considerar 14 alunos cujas medidas se

revelaram pouco eficazes e apenas um aluno em que as estratégias implementadas não surtiram efeito, tendo ficado definido, que no início do próximo ano será reavaliada a situação.

No 2º ciclo os professores referiram que apenas 2 alunos de um universo de 55, revelaram pouca eficácia nas medidas implementadas ao longo do ano, os restantes apresentaram progressos de acordo com o expectável.

Na opinião dos docentes do 3º ciclo, é este ciclo onde se verifica a maior percentagem de medidas pouco eficazes / não eficazes, no entanto, existiu uma recuperação considerável, destacando-se apenas 12 alunos com medidas pouco eficazes e 8 com medidas não eficazes. Apesar do incentivo constante dos docentes e do reforço nos contactos com os Encarregados de Educação, a não eficácia, prende-se, segundo os registos do modelo2A da EMAEI, com alguns aspetos, destacando-se o incumprimento das tarefas pedidas online, pouca persistência e empenho no trabalho, postura inadequada nas sessões síncronas, falta de autonomia e de responsabilidade, falta de supervisão parental, entre outros fatores.

Sugestões de melhoria para o próximo ano letivo

- Alargar, sempre que possível, as reuniões da EAMEI aos responsáveis pelas identificações;
- Ter em conta informações da EMAEI para a formação de novas turmas e escolha dos professores Diretores de Turma;
- Melhorar a intervenção ao nível de apoios individualizados em horários extra-letivos no âmbito do Gama, do apoio tutorial específico e do CAA;
- Priorizar apoios individualizados por disciplina, de acordo com o estipulado no RTP dos alunos;
- Criar sessões de sensibilização juntos dos Encarregados de Educação, quando da mudança de ciclo dos alunos;
- Realizar uma ação de passagem de informações, no início do ano letivo, junto do corpo docente, para esclarecimento de situações relativamente ao funcionamento da EMAEI.
- Revisão do modelo 2, para melhorar a leitura das informações recolhidas nos Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma, relativamente à eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

Conclusão:

No geral, julgamos poder concluir que os resultados obtidos, tendo em conta a qualidade do sucesso e as metas expectáveis para 2021-22, são bastante satisfatórios em todos os departamentos.

1.2. Qualidade do Sucesso

Saber que médias primam nos diferentes anos de escolaridade e nas várias disciplinas é algo pertinente uma vez que o Agrupamento também investe na qualidade das aprendizagens dos seus alunos.

1.2.1. Na Educação Pré-Escolar

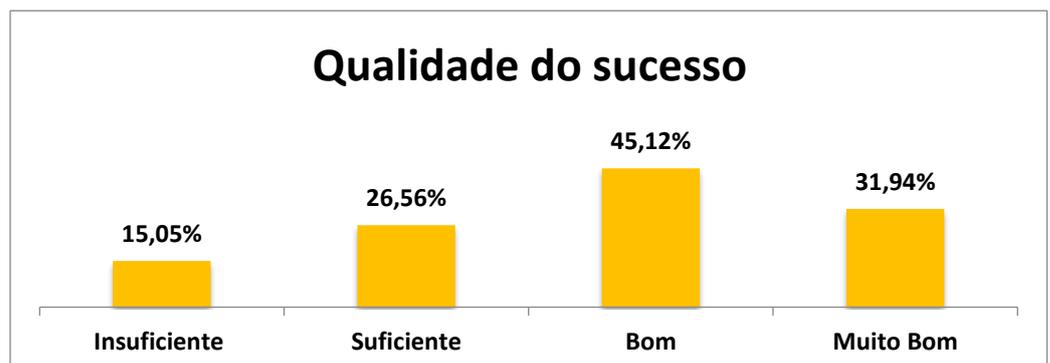
Na Educação Pré-escolar não trabalhamos com médias, no entanto podemos referir que é preocupação das educadoras criar ambientes pedagógicos, estimulantes que promovam o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, com vista ao sucesso. Assim, este ano é importante referir que, após o primeiro impacto da pandemia na organização e funcionamento dos Jardins de infância no ano letivo anterior e a adaptação de forma abrupta a novas formas de convívio, organização dos espaços e normas de saúde, o decorrer do ano letivo decorreu de forma mais equilibrada, mais leve com menos impacto nas crianças. Algumas regras, como a higienização das mãos e circulação nos espaços começaram a fazer parte das rotinas mais assumidamente.

Tendo como referencial o quadro apresentado, aquando do ponto 1.1., é de valorizar que a maioria das crianças de 5 anos de idade correspondeu de forma muito positiva às competências preconizadas nas Orientações Curriculares, apresentando evolução no seu desenvolvimento global ao longo do ano. No entanto, é na área da expressão e comunicação, no domínio da linguagem oral e domínio da matemática, que são visíveis algumas dificuldades.

A despistagem das fragilidades pelas docentes e o acompanhamento das mesmas em articulação com técnicos do Agrupamento, ou externos ao Agrupamento, como terapeutas da fala ou ocupacionais, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), ELI, Direção, Médico de família, SPO, Assistentes e Encarregados de educação, foram um contributo importante e relevante para colmatar as necessidades observadas e diminuir o impacto que as dificuldades pudessem provocar nas crianças, aumentando assim, a igualdade de oportunidades e inclusão. No Plano de Ação, são igualmente descritas atividades e ações implementadas pelo Departamento, com o objetivo de promover o desenvolvimento global das crianças, nas diferentes áreas curriculares de onde se destaca o Projeto Pedagógico da Educação Pré-Escolar - "A ver O NOSSO MAR".

1.2.2. No 1º Ciclo

No 1º ciclo, a qualidade do sucesso é bastante satisfatória, tendo em conta que 77,06% dos alunos obtiveram classificação Bom (45,12%) ou de Muito Bom (31,94%), mais 2,81% comparativamente ao ano anterior, como se verifica no seguinte gráfico.



O seguinte quadro revela-nos como se distribui esta média pelos diferentes anos de escolaridade e disciplinas.

Qualidade do sucesso no 1º ciclo em %					2020/21	2019/20
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Média disciplina	Média disciplina
Português	73,96	77,88	58,06	44,80	63,67	67,47
Matemática	79,17	75,22	65,32	49,60	67,00	69,46
Estudo do Meio	89,58	92,92	69,35	59,20	77,76	81,22
Expressões	79,17	94,69	66,39	69,20	77,36	78,25
Média do ano	80,47	85,17	64,78	57,70		

- Há oscilação nas médias do aproveitamento; constata-se, ainda, que há espaço para melhorar a qualidade do aproveitamento;
- Como se pode constatar o 2º ano de escolaridade é o ano que obteve resultados mais expressivos, exceto em Matemática.

1.2.3. No 2º e 3º Ciclo

O seguinte quadro apresenta-nos o panorama da qualidade do sucesso no 2º e 3º ciclo.

Qualidade de sucesso 3ºP																					
Disciplinas/ ano de escolaridade		5º Ano				6º Ano				7º Ano				8º Ano				9º Ano			
		17/18	18/19	19/20	20/21	17/18	18/19	19/20	20/21	17/18	18/19	19/20	20/21	17/18	18/19	19/20	20/21	17/18	18/19	19/20	20/21
Departamento De Línguas	Português	3,43	3,38	3,51	3,65	3,42	3,42	3,38	3,53	3,19	3,27	3,26	3,31	3,04	3,27	3,34	3,32	3,39	3,12	3,34	3,67
	Inglês	3,78	3,85	3,86	3,93	3,70	3,63	3,58	3,74	3,36	3,51	3,96	3,53	3,42	3,23	3,56	3,65	3,59	3,59	3,45	3,78
	Francês	---	---	---	---	---	---	---	---	3,48	3,65	3,76	3,54	3,24	3,22	3,64	3,49	3,38	3,41	3,57	3,72
	Espanhol	---	---	---	---	---	---	---	---	3,63	3,85	---	3,89	3,25	3,38	3,57	---	3,90	3,50	3,48	3,75
Departamento Matemática e Ciências Experimentais	F. Química	---	---	---	---	---	---	---	---	3,35	3,28	3,35	3,38	3,21	3,35	3,45	3,60	3,12	3,26	3,60	3,63
	Matemática	3,37	3,33	3,48	3,66	3,43	3,59	3,47	3,66	3,15	3,25	3,29	3,44	2,76	2,92	3,24	3,04	3,06	2,87	3,47	3,63
	Ciências	3,69	3,67	3,60	3,90	3,72	3,57	3,70	3,72	3,35	3,15	3,57	3,49	3,20	3,34	3,45	3,75	3,54	3,13	3,37	3,70
	TIC	---	3,75	4,20	4,03	---	---	3,75	4,12	3,46	3,85	3,59	3,91	3,44	3,50	3,25	3,72	---	---	---	4,02
Departamento Ciências Sociais e Humanas	HGP	3,58	3,63	3,80	3,89	3,97	3,79	3,58	3,95	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	História	---	---	---	---	---	---	---	---	3,12	3,27	3,46	3,64	3,07	3,10	3,67	3,33	3,54	2,91	3,20	3,78
	Geografia	---	---	---	---	---	---	---	---	3,28	3,56	3,60	3,74	3,11	3,39	3,96	3,63	3,25	3,39	3,47	3,90
	EMRC	4,21	4,06	4,45	4,15	4,42	4,38	4,35	4,28	4,06	4,13	4,18	4,23	4,31	3,95	4,33	4,28	4,54	4,12	4,15	4,24
Departamento de Expressões	Ed. Visual	3,60	3,54	3,70	3,70	3,72	3,63	3,66	3,77	3,67	3,56	3,45	3,92	3,63	3,63	3,71	3,58	3,83	3,79	3,40	4,47
	Ed Física	3,91	3,99	4,07	3,98	3,96	4,20	3,96	4,12	3,63	3,63	3,52	3,58	3,80	3,66	4,05	3,63	4,08	3,77	3,84	3,96
	Ed. Musical	3,70	3,72	3,95	3,87	3,91	3,60	3,76	3,86	3,77	3,90	---	3,83	4,12	3,91	3,95	---	---	---	---	4,08
	Ed. Tecnológ	3,59	3,59	3,70	3,79	3,68	3,76	3,68	3,81	3,63	3,60	3,50	3,90	3,26	3,56	3,70	3,62	---	---	---	4,14

- Este ano letivo, assim como o ano transato, todas as disciplinas têm média superior a três.
- Verifica-se, no entanto, um decréscimo na qualidade de sucesso em algumas disciplinas (a vermelho), com mais significado no 8º ano o que pode comprometer o sucesso do 9º ano no próximo ano letivo.

A percentagem de alunos que progridem sem nenhuma nota inferior a 3 é também um indicador da qualidade de sucesso do Agrupamento

Sucesso Perfeito (nota positiva a todas as disciplinas)						
1º ciclo	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
nº de alunos com sucesso perfeito	521	552	521	491	481	437
% de alunos com sucesso perfeito	97%	95%	94,38	92,9	97,1	95,0
2º ciclo	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
total de alunos	261	265	254	249	259	252
total de transições	259	264	252	249	258	250
% de transições	99,2	99,6	99,2	100	97,3	98,3
nº de alunos com sucesso perfeito	217	236	220	218	225	224
% de alunos com sucesso perfeito	83	89	87	88	87,2	88,8
3º ciclo	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
total de alunos	365	335	358	364	382	358
total de transições	311	312	332	332	375	348
% de transições	85,2	93,1	92,7	91,2	95,1	94,1
nº de alunos com sucesso perfeito	144	178	214	215	280	277
% de alunos com sucesso perfeito	39,5	53	60	59	73,0	77,5
3º ciclo (Vocacional/CEF)	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
total de alunos	20	13	11	17	13	
total de transições	17	13	8	17	12	
% de transições	85	100	72,7	100	70,5	
nº de alunos com sucesso perfeito	17	13	4	6	10	
% de alunos com sucesso perfeito	85	100	36	35	76,9	

Um dos objetivos do Projeto Educativo é aumentar a percentagem de níveis ≥ 4 .

Apresentam-se aqui os quadros deste ano letivo comparando com o ano transato

Disciplina	Ano de escolaridade	% níveis ≥ 4	
		19/20	20/21
Português	5ºano	51,18	60,0
	6ºano	36,93	44,19
	7ºano	26,77	34,19
	8ºano	33,61	34,68
	9ºano	29,32	59,13
Inglês	5ºano	65,87	69,17
	6ºano	48,46	56,25
	7ºano	69,29	52,99
	8ºano	47,89	48,39
Francês	9ºano	36,36	60,0
	7ºano	59,84	48,98
	8ºano	50	42,74
Espanhol	9ºano	43,52	57,89
	7ºano	-----	78,95
	8ºano	47,62	-----
	9ºano	47,62	65,0

Disciplina	Ano de escolaridade	% níveis ≥ 4	
		19/20	20/21
HGP	5ºano	63,78	66,67
	6ºano	50	76,56
História	7ºano	46,45	53,85
	8ºano	56,31	40,0
	9ºano	24,81	67,83
Geografia	7ºano	56,70	58,97
	8ºano	69,75	55,65
	9ºano	37,59	73,91
EMRC	5ºano	89,06	76,60
	6ºano	81,66	85,07
	7ºano	76,47	80,0
	8ºano	83,33	84,48
	9ºano	75,31	72,41

Disciplina	Ano de escolaridade	% níveis ≥ 4	
		19/20	20/21
Matemática	5ºano	43,31	56,67
	6ºano	45,39	55,04
	7ºano	36,22	47,86
	8ºano	39,49	23,39
	9ºano	39,85	60,0
Ciências Naturais	5ºano	49,60	64,17
	6ºano	56,93	61,24
	7ºano	46,46	42,74
	8ºano	42,85	61,29
F. Química	9ºano	30,08	53,91
	7ºano	34,64	38,46
	8ºano	47,90	49,19
TIC	9ºano	45,87	55,65
	5ºano	97,64	77,50
	6ºano	62,31	82,95
	7ºano	51,18	73,50
	8ºano	25,21	66,13
	9ºano	---	84,35

Disciplina	Ano de escolaridade	% níveis ≥ 4	
		19/20	20/21
Ed. Visual	5ºano	58,27	55,37
	6ºano	51,14	61,24
	7ºano	39,84	69,49
	8ºano	52,10	48,80
	9ºano	30,83	94,78
Ed. Tecnológica	5ºano	60,63	58,68
	6ºano	52,30	64,34
	7ºano	48,03	79,31
	8ºano	53,65	52,80
	9ºano	---	84,42
Ed. Musical	5ºano	73,23	68,60
	6ºano	59,54	65,89
	7ºano	-----	71,67
	8ºano	75,68	---
Ed. Física	9ºano	---	84,21
	5ºano	78,74	78,51
	6ºano	76,34	81,40
	7ºano	42,19	49,15
	8ºano	73,11	53,60
	9ºano	63,91	71,30

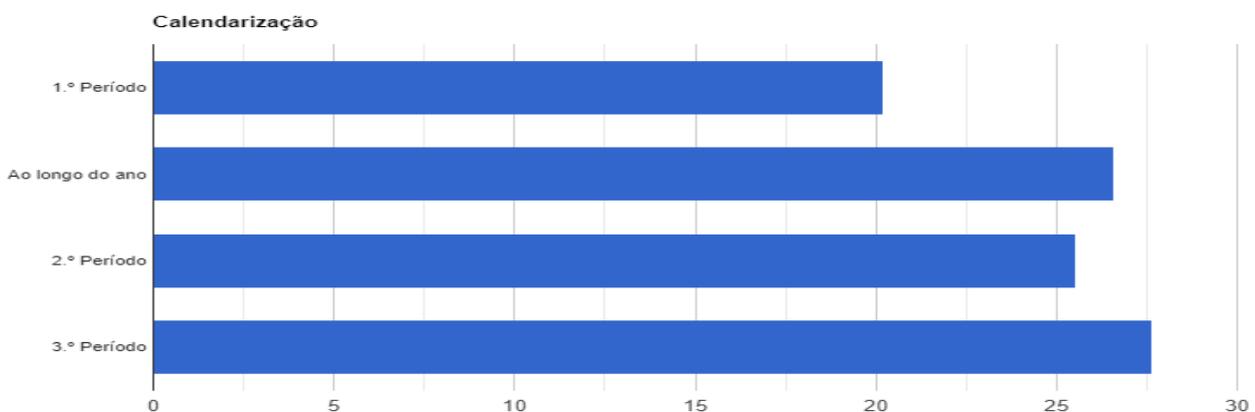
- Ressalta a média baixa em matemática no 8º ano;
- constata-se que há espaço para melhorar a qualidade do aproveitamento;

2. Contributo dos Departamentos na Operacionalização do PE tendo em conta o Sucesso Académico

2.1. Plano Anual de Atividades

“O P.A.A. é entendido como o documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos e as formas de organização e de programação das diversas atividades e a identificação dos recursos necessários à sua execução. É um documento onde constam as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo que permitem a persecução das metas e finalidades definidas no Projeto Educativo. É, por sua vez, o resultado de todo um trabalho de reflexão desenvolvido por todos os atores intervenientes no processo educativo, desenvolvido no agrupamento.”

“Devido à pandemia COVID 19, ao ajustamento das atividades letivas para ensino não presencial no 2º período e ao prolongamento do ano letivo, a maioria das atividades propostas concentraram-se no 3º período, sendo uma parte considerável desenvolvida ao longo do ano letivo. Grande parte das atividades previstas para o segundo período foram canceladas/adiadas devido ao confinamento



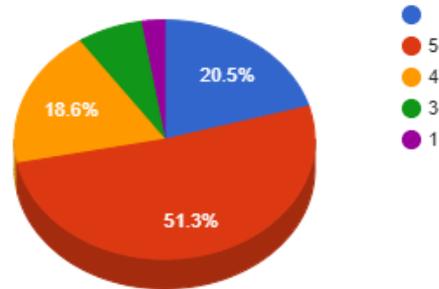
Os alunos foram o público-alvo privilegiado, embora o PAA tenha sido rico em atividades para toda a comunidade educativa.

Durante o ano letivo e, apesar das contingências da pandemia COVID-19, foram realizadas atividades bastante diversificadas tais como: palestras; exposições físicas e virtuais, campanhas de solidariedade; voluntariado; visitas de estudo virtuais; atividades ligadas à ciência; atividades relacionadas com projetos locais, nacionais e internacionais (Escola da Minha Vida, Aver-o-Mundo; Erasmus+, Ciência Viva, PVPV, atividades da BE, DROPI, etc); inauguração dos espaços da escola; concursos; atividades no âmbito dos DAC's; formação de pessoal docente e não docente; ...

Todos os Departamentos Curriculares e Clubes (destacam-se os clubes de Saúde e Proteção Civil e o de Comunicação) estão representados no PAA, assim como Órgãos de Gestão e Serviços Técnicos.

As atividades foram avaliadas maioritariamente com níveis consecução de 4 e 5 alcançando, largamente, os principais objetivos do projeto Educativo. As atividades avaliadas com grau 1 referem-se às que foram canceladas devido à COVID-19

Avaliação segundo o grau de consecução dos objetivos



Como aspetos positivos o relatório refere:

Empenho e envolvimento dos alunos; Envolvimento da Associação de Pais, encarregados de educação, órgãos de gestão e CM; Articulação e envolvimento de diferentes estruturas; Partilha de experiências; Desenvolvimento do espírito crítico e criatividade; Fomentou o debate entre pares; Qualidade dos trabalhos;

Como aspetos menos positivos o relatório refere:

Limitações do Plano de contingência; Fraca participação de alguns docentes; Materiais/espços disponibilizados pouco adequados à atividade; Atividades canceladas devido à pandemia COVID-19 (confinamento); Fraca qualidade da rede de internet para palestras online; Menos visibilidade das exposições online; Atividades apenas em contexto de sala de aula, sem visibilidade”

Globalmente verificou-se boa articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.

(Todos os dados referentes a este ponto foram retirados do Relatório Anual do PAA)

PARTE II

“Implementar de forma sistemática medidas e procedimentos tendentes a diminuir os níveis de indisciplina.”

1. Resultados Sociais

Nesta parte do relatório, apresentam-se os resultados dos comportamentos dos alunos. Confrontam-se esses resultados com os resultados dos anos transatos e percebe-se o cumprimento das metas do PE.

1.1. Cumprimento de regras

1.1.1. Educação Pré-Escolar

Tendo como referência a grelha de desenvolvimento das crianças de 5 anos de idade que frequentam os vários Jardins de Infância do Agrupamento, uma maioria expressiva de crianças cumpre as regras de convivência democrática e cidadania. No plano de Ação, são referidas as várias atividades na Área a Formação Pessoal e Social, uma das Áreas estruturantes no trabalho do Jardim de Infância, vivida de forma transversal e onde são observados os maiores progressos ao nível do conhecimento de si, relacionamento com o outro, educação pelos valores e cidadania, num contínuo processo de socialização e interação, desde a entrada da criança no Jardim de Infância até ao fim da Educação Pré-escolar e ingresso no 1º ano do 1º ciclo.

1.1.2. No 1º Ciclo

Os seguintes quadros permitem constatar como foi classificado o comportamento das turmas nos diferentes anos de escolaridade durante quatro anos:

Comportamento das turmas - 3º Período 17/18				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Suficiente	1	1	1	0
Bom	5	5	7	6

Comportamento das turmas - 3º Período 18/19				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Suficiente	0	2	0	0
Bom	5	4	8	8

Comportamento das turmas - 3º Período 19/20				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Suficiente	0	0	0	0
Bom	5	6	6	8
M. Bom	1	0	0	0

Comportamento das turmas - 3º Período 20/21				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Suficiente	0	0	10	0
Bom	6	6	6	6
Muito Bom	0	0	0	0

Todas as turmas, neste ano letivo, obtiveram Bom no comportamento.

1.1.3. No 2º e 3º Ciclo

Os seguintes quadros permitem constatar como foi classificado o comportamento das turmas nos diferentes anos de escolaridade durante quatro anos:

Apreciação do Comportamento por turmas 17/18						
Ano	Total turmas	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Bastante satisfatório	Excelente
5º ano	6	0	0	1	4	1
6º ano	6	0	0	3	3	0
7º ano	7	2	2	2	1	0
8º ano	7	1	2	2	2	0
9º ano	5	0	0	4	1	0
Total	31	3	4	12	11	1

Apreciação do comportamento das turmas 18/19						
Ano	Total turmas	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório	Excelente
5.º ano	5	1	0	1	3	0
6.º ano	6	0	0	1	2	3
7.º ano	6	2	1	2	1	0
8.º ano	7	1	1	3	2	0
9.º ano	5	1	0	2	2	0
Total	29	5	2	9	10	3

Apreciação do comportamento das turmas 19/20						
Ano	Total turmas	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório	Excelente
5.º ano	6	---	---			6
6.º ano	6	---	---			6
7.º ano	6				3	3
8.º ano	6					6
9.º ano	6				1	5
Total	30				4	26

Apreciação do comportamento das turmas 20/21						
Ano	Total turmas	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Bastante Satisfatório	Excelente
5.º ano	6	---	---	---	2	4
6.º ano	6	---	---	2	3	1
7.º ano	6	1	---	5	---	---
8.º ano	6	---	---	3	2	1
9.º ano	6	---	---	2	1	3
Total	30	1	---	12	8	9

Constata-se que:

- O 5º ano é o ano de escolaridade que apresenta melhor comportamento e pelo contrário o 7º ano continua com o pior comportamento.
- Comparando com os anos transatos verifica-se uma evolução positiva no comportamento dos alunos excetuando o ano transato que foi um ano atípico com E@D em parte do 2º Período e no 3º Período

PARTE III

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PE

“Potenciar a eficiência e a eficácia do desempenho do Agrupamento na promoção do sucesso educativo.”

APRESENTAÇÃO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Esta parte do relatório é respeitante à forma como o Agrupamento se organizou, tendo em conta as pretensões do seu Projeto Educativo relativamente ao sucesso dos alunos.

1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

1.1. Organização e Gestão estratégica de recursos, de tempos e de necessidades

1.1.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

No quadro seguinte constata-se que a percentagem de sucesso destes alunos é bastante satisfatória.

Alunos que beneficiaram de Apoio Tutorial Específico:				
	2.º Ciclo do Ensino Básico		3.º Ciclo do Ensino Básico	
	Inscritos	Transitaram/ Concluíram	Inscritos	Transitaram/concluíram
2016/2017	2	2	34	31
2017/2018	1	1	32	26
2018/2019	0		23	21
2019/20	0		23	21
2020/21	0		4	4

Os docentes referem no relatório:

“O Apoio Tutorial Específico atenta na condução dos alunos na definição ativa de objetivos, na tomada de decisões sobre estratégias apropriadas, na gestão do seu tempo, na organização e seleção de materiais e informação, na monitorização da sua própria aprendizagem. Assim, foram planificadas atividades e estratégias que cumprissem os objetivos enunciados através de um trabalho articulado com os diretores de turma, encarregados de educação e outros intervenientes na monitorização das aprendizagens e trabalhos tendo como objetivo recolher informação sobre os tutorandos e implicá-los no processo autorregulatório. Foram implementadas as estratégias de atuação a elencar: colaboração no desenvolvimento do processo de facilitação e reconhecimento por parte do aluno, das barreiras que condicionam a sua aprendizagem; estabelecimento de objetivos e tarefas semanais, que foram monitorizados e avaliados, assim como a assiduidade, comportamento e resultados escolares; reflexão com o aluno sobre a necessidade da gestão do tempo; reflexão sobre a importância do estabelecimento de objetivos a curto, médio e longo prazo; sensibilização para a elaboração de registos dos conteúdos lecionados nas aulas; orientação na programação das suas atividades diárias; reflexão sobre hábitos e métodos de trabalho; incentivo para a realização dos trabalhos e as apresentações orais solicitadas pelos professores das diferentes disciplinas; auscultação das dificuldades encontradas na realização dos trabalhos escolares; sensibilização para a assistência às aulas síncronas; auscultação das expectativas e situações que preocupam os alunos; reforço positivo para o aluno acreditar nas suas capacidades e melhorar a sua autoestima; análise e reflexão sobre o aproveitamento escolar

obtido no final dos períodos letivos. Salienta-se a preocupação em despertar atitudes positivas em relação à escola e aos pares e analisar comportamentos de participação na vida da escola com o aluno tendo como mote desmitificar paradigmas causados pelos contextos sociais. Este apoio específico apresenta algum impacto a nível da representação da escola, da conseqüente progressiva valorização da vida escolar e da definição de objetivos relativos a saídas profissionais. Pode afirmar-se que o impacto nos resultados escolares foi muito eficaz, todos os alunos transitaram de ano”

O quadro seguinte mostra a avaliação do apoio tutorial específico.

Nível de ensino	Assiduidade		Comportamento		Resultados escolares		Situação final do aluno
	2.º período	3.º período	2.º período	3.º período	2.º período	3.º período	
Básico	Forte	Forte	Moderado	Forte	Fraco	Forte	Transitou
Básico	Forte	Forte	Forte	Forte	Moderado	Forte	Transitou
Básico	Forte	Forte	Forte	Forte	Moderado	Forte	Transitou
Básico	Forte	Forte	Forte	Forte	Moderado	Forte	Transitou

1.1.2. COADJUVAÇÃO

Departamento 1ºciclo

“A medida de apoio educativo foi implementada na vertente coadjuvação nas turmas de 1º ano, no 1º período, que se revelou um grande contributo para as aprendizagens dos alunos.

A medida de apoio educativo foi dinamizada, individualmente ou em pequeno grupo, com os alunos que evidenciaram dificuldades na aprendizagem. Os docentes consideraram esta medida fundamental para o sucesso dos alunos.

Alguns titulares de turma valorizaram a estabilidade e eficiência do apoio educativo, nos casos em que não foram feitas substituições pelo docente de apoio, em contrapartida, outros salientaram como aspeto negativo, a melhorar, o facto de o docente de apoio fazer substituições, por vezes, por períodos longos de licenças por doença, privando os alunos, incluindo PLNM, desta medida. Foi ainda referido que houve alunos abrangidos por medidas seletivas do Decreto-Lei 54/2018 que não usufruíram do apoio da Educação Especial”.

Departamento de Línguas

“O apoio em coadjuvação tem surtido algum efeito, nomeadamente a nível do desenvolvimento da autoestima e autonomia dos alunos, tendo as docentes planificado as aulas em articulação e discutido estratégias de atuação no sentido de colmatar algumas lacunas elementares evidenciadas”. “As aulas de coadjuvação funcionaram de forma positiva, uma vez que possibilitaram um apoio de proximidade a um grupo de alunos com ritmos de aprendizagem muito diversos, reforçando em particular o acompanhamento mais próximo a alunos com mais dificuldades. Permitiu, ainda, acompanhar os casos que careciam de intervenção imediata, na execução das tarefas por dificuldades, em especial na realização de fichas de trabalho gramatical, estimulando os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência. A Coadjuvação proporcionou, ainda, uma melhor gestão do tempo de aula, pois a existência de dois professores permitiu a exploração mais eficaz de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais centrado no aluno.

De referir, contudo, que alguns alunos continuam a revelar muitas dificuldades que poderiam ser debeladas com apoio individualizado extra-aula, como forma de consolidação, reforço das aprendizagens, e promoção de hábitos, método e organização do estudo. Também permitiu a criação de materiais pedagógicos a utilizar de forma partilhada pelos professores envolvidos”. “Para o próximo ano, os professores de português do terceiro ciclo consideram que seria mais útil e profícua a leção de apoio pedagógico pelos professores da disciplina/turma, em horas afetas para tal, uma vez que conhecem cada aluno e as suas dificuldades individuais/específicas”.

Departamento MCE

“Matemática - No presente ano letivo, devido à situação pandémica que se atravessa, não foi atribuído apoio educativo à disciplina, antes tendo sido implementados dois tempos letivos de coadjuvações no 5º ano e no 3º ciclo e um tempo no 6º ano. No presente ano letivo, devido à situação pandémica que se atravessa, não foi atribuído apoio educativo à disciplina, antes tendo sido implementados dois tempos letivos de coadjuvações no 5º ano e no 3º ciclo e um tempo no 6º ano. As aulas em que as mesmas decorreram, tanto quanto possível, foram de carácter mais prático, investindo-se na resolução de exercícios do manual e de fichas de trabalho orientadas às dificuldades dos alunos. Globalmente, estas aulas têm decorrido de forma satisfatória, revelando-se bastante proveitosas, porquanto têm permitido proceder ao acompanhamento regular dos alunos, reforçando-se o apoio individualizado que lhes é dirigido. As mesmas permitem esclarecer atempadamente diversas dúvidas colocadas pelos alunos, possibilitando uma maior supervisão e motivação dos mesmos, no que concerne à realização das tarefas propostas. Acresce o facto de promoverem um maior controlo de alguns comportamentos desajustados dos alunos na sala de aula.

CN/FQ - As aulas coadjuvadas de Ciências Naturais e Físico-Química permitiram o cruzamento de conteúdos e partilha de experiências, assim como o acompanhamento e o apoio na execução das atividades desenvolvidas por ambas as disciplinas. Atendendo à dinâmica de trabalho das duas disciplinas, que não permite uma ligação perfeita entre os conteúdos, e à necessidade de garantir um desdobramento efetivo dos alunos, que permita o trabalho em pequeno grupo, a continuação da coadjuvação deverá ser objeto de ponderação”.

Departamento Expressões

“A coadjuvação teve reflexo ao nível do complemento das aprendizagens em sala de aula, como estratégia do sucesso educativo, sobretudo nos alunos com mais dificuldades. a coadjuvação, em todas as turmas, favoreceu tanto a participação dos alunos mais inseguros, como os processos de aprendizagem e a vida educativa e permitiu um maior acompanhamento dos trabalhos realizados em sala de aula, superação de lacunas, aumento da motivação e no final a melhoria dos resultados finais”.

Departamento CHS

2º ciclo - “Proporcionou momentos de reflexão e diálogo entre pares; promoveu trabalho colaborativo e de partilha de metodologias e de boas práticas; proporcionou aos alunos experiências novas que, sem dúvida, promovem melhoria dos resultados; contribuiu para a reflexão sobre as práticas e consequentemente melhorá-las”.

Pelo que os docentes referem nos planos de Ação esta medida é positiva e deve ter continuidade.

1.1.3. ARTICULAÇÃO

Departamento 1º Ciclo

“Permitiu consciencializar das dificuldades dos alunos, potenciando a construção de atividades mais ajustadas, tendo em conta conhecimentos prévios; Permitiu proceder à harmonização e aferição das planificações mensais; Permitiu a troca de ideias, materiais e a partilha de boas-práticas; Permitiu o enriquecimento profissional; Permitiu potenciar sinergias e a concertação de estratégias para um maior sucesso dos alunos e aferir procedimentos para o bom funcionamento da escola.”

Departamento de Línguas

“Durante o ano letivo, a articulação entre docentes foi concretizada através da plataforma Teams e incidiu sobre: Partilha e reflexão sobre as estratégias utilizadas; Preparação da planificação de atividades a integrar o PAA; Avaliação das atividades do PAA ; Análise e reflexão dos resultados obtidos na avaliação contínua; Delineação de estratégias de superação de dificuldades; Elaboração de instrumentos de trabalho e de avaliação; Análise dos resultados da avaliação de final de período; Elaboração do Plano de Ação; Aferição de critérios de correção; Ajustes na planificação”.

A docente da disciplina de Espanhol refere que “apesar de ser eu a única professora da disciplina, foi muito importante para mim e, sobretudo, para o sucesso dos alunos, a partilha de experiências e a articulação com as outras docentes das Línguas Estrangeiras”.

Departamento de MCE

“Os tempos de articulação implementados nos horários dos docentes viabilizam e potenciam uma melhor coordenação entre os mesmos, daí resultando, designadamente, diferentes formas de proceder a uma efetiva interligação entre conteúdos lecionados e à conveniente uniformização de atitudes e procedimentos adotados em contexto letivo. O balanço que fazemos relativamente a esta prática é, por consequência, claramente positivo”.

Departamento Expressões

“Partilha de informação, materiais e estratégias a utilizar em sala de aula; Análise do desempenho e comportamento dos alunos perante as tarefas de aula e as regras face à situação de pandemia; Estratégias de ação a adotar e reajustes necessários; Envolvimento e cooperação de todos os docentes do departamento; Preparação e organização de atividades do plano anual de atividades; Preparação didático-pedagógica da disciplina; Análise da planificação E@D; Organização e partilha de estratégias, plataformas e materiais diversificados para melhor responder ao ensino não presencial; Elaboração e partilha de diversos instrumentos de avaliação, valorizando o processo; Partilha de conhecimentos digitais (literacia digital)”.

Departamento CHS

“A articulação tem sido bastante positiva no que concerne à partilha de ideias, de estratégias de atuação, de materiais e recursos didáticos; elaboração dos critérios de avaliação, planificação de atividades, fichas de avaliação e seleção de exercícios comuns e relatórios; análise de documentos do agrupamento; preparação, realização e avaliação de

atividades”. “Esta partilha tem sido bastante benéfica tanto na melhoria dos resultados escolares dos alunos como na própria atividade profissional das docentes”.

Pelo que os docentes referem nos planos de Ação esta medida é positiva e deve ter continuidade.

1.1.4. OFICINA DE ORALIDADE DE INGLÊS

“Reforço aos temas abordados nas aulas onde os alunos interagem através de diálogos, trabalhos de pares, role-play e outras atividades de carácter lúdico. Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas atividades práticas que valorizaram a compreensão e expressão, dotando os alunos das competências necessárias a uma comunicação fluente e eficaz, através de sessões de trabalho específico no âmbito dos conteúdos abordados. As docentes diversificaram estratégias para melhorar o desempenho dos alunos, na leitura e na oralidade do Inglês.

A competência da oralidade foi sobretudo avaliada em apresentações orais, em dramatizações, em debates de sala de aula; em discussões e em muitas outras atividades, muitas delas simulações de situações do nosso quotidiano.

Os alunos, no geral, revelaram empenho nas tarefas e evolução na compreensão e expressão oral, tendo-se verificado maior consciência da metalinguagem, da cadência do discurso e melhorias significativas na pronúncia de alguns alunos”.

1.1.5. CENTRO DE APRENDIZAGEM (CAA)

Os tempos atribuídos foram direcionados para apoio aos alunos da Unidade e substituição de docentes.

1.1.6. INVESTIGAR CIÊNCIA

“Os docentes responsáveis pela disciplina de Investigar Ciência reforçaram a importância desta na melhoria da qualidade das aprendizagens ao nível das ciências, o que se verificou nos resultados obtidos ao longo do ano. Ter um espaço para o desenvolvimento da prática experimental é uma mais-valia para a compreensão dos conceitos através da descoberta e observação direta dos resultados. Nesta área curricular privilegiou-se o desenvolvimento da autonomia e métodos de trabalho de investigação e pesquisa permitindo ao aluno assumir um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento. Os alunos mostraram-se sempre curiosos e empenhados no desenvolvimento das atividades pelo que todos obtiveram sucesso”.

1.1.7. CLUBE DE HISTÓRIA

“Tendo em conta o período excepcional que vivemos, que impõe o distanciamento e a não junção de turmas, com a consequente impossibilidade de frequência da sala do Clube por parte dos alunos, a sua atividade incidiu nas iniciativas dinamizadas pelos docentes de História”. O modo de funcionamento do Clube de História deverá passar a ser online, através da plataforma TEAMS. Para isso, os docentes de HGP e de História promoverão uma sensibilização nas suas turmas para a existência deste Clube e os alunos que quiserem participar deverão inscrever-se. Poderão realizar-se vários tipos de atividades”.

1.1.8. CLUBE DAS ARTES

“O Clube de Artes é um clube que funciona no espaço educativo, dinamizado por seis professores de Educação Visual e de Educação Tecnológica. No início, do presente ano letivo, foram feitas várias limpezas ao espaço, destinado ao clube de Artes, como foram organizados os diversos materiais do clube, em caixas e prateleiras”. “Durante o ano letivo foram realizadas várias atividades, em colaboração com todos os professores que constituem a equipa”.

1.1.9. QUADROS DE MÉRITO E EXCELÊNCIA

2020/2021 Quadro de Mérito e Excelência			
Anos de escolaridade	Número de alunos		
4º Ano	12		
5º Ano	21	2015/2016	32 Alunos
6º Ano	20	2016/2017	54 Alunos
7º Ano	9	2017/2018	75 Alunos
8º Ano	12	2018/2019	109 Alunos
9º ano	19	2019/2020	76 Alunos
		2020/2021	93 Alunos
Total	93		

2020/2021 Superação de dificuldades	
Anos de escolaridade	Número de alunos
4º Ano	---
5º Ano	---
6º Ano	---
7º Ano	1
8º Ano	---
9º ano	---
Total	1

2020/2021 Prémio solidariedade e Cidadania	
Anos de escolaridade	Número de alunos
3º ano	---
4º Ano	---
5º Ano	2
6º Ano	---
7º Ano	6
8º Ano	4 e 1 turma
9º ano	5 e 1 turma
Total	17 alunos e 2 turmas

2020/2021 Prémio de competitividade	
Anos de escolaridade	Número de alunos
4º Ano	---
5º Ano	6
6º Ano	9
7º Ano	1
8º Ano	5
9º ano	---
Total	21

1.1.10. Transferências e Abandono Escolar

Pedidos de Transferências								
Anos de escolaridade	Final de 13/14	Final de 14/15	Final de 15/16	Final de 16/17	Final de 17/18	Final de 18/19	Final de 19/20	Final de 20/21
1º Ano	0	1	3	1	4 (para escolas fora de concelho)	6	0	1 - EB Sininhos
2º Ano	2	5	1	4	1 (escola fora de concelho)	3	2	3 (1- escola fora de concelho; 1- escola Desterro; 1- Escola de Rates)
3º Ano	2	0	1	5	4 (3 fora do concelho; 1 - para EB Sininhos)	3	1	2 (1- escola Desterro; 1- Escola Refojos)
4º Ano	19	20	19	10	23 (1 fora do concelho; 1 para Cego de Maio; 4 para Campo Aberto; 17 para Flávio Gonçalves)	28 (4-Apúlia; 19-Flávio; 3 Cego do Maio; 2- Campo Aberto-Beiriz)	20 (2-Cego do Maio; 4-Beiriz; 13-Flávio; 1- fora do concelho)	14 (11- Escola Flávio Gonçalves; 2- Escola Frei João; 1- Escola Barrocelas)
5º Ano	1	3	2	0	0	0	0	0
6º Ano	30	10	10	9	18 (3 fora do concelho; 1 para Campo Aberto; 3 para ES_Eça de Queirós; 11 para ES Rocha Peixoto)	19 (13-Rocha; 4-Eça; 1- fora do concelho; 1- estrangeiro)	15 (11-Rocha; 2-Eça; 1-Cego do Maio; 1- fora do concelho)	20 (9- Escola Rocha Peixoto; 1- Escola Flávio Gonçalves; 9- Escola_Eça de Queirós; 1- Escola Campo Aberto- Beiriz)
7º Ano	8	0	3	8	7 (5 fora de concelho e 2- ACIB)	3-Rocha	4 (3-CEF; 1- Rocha)	1- Escola_Eça de Queirós
8º Ano	5	3	1	6	5 (1 fora de concelho; 1 para Flávio Gonçalves (motivo: institucionalização) 2 Esc. Prof. Esposende e 1 ACIB)	6 (5-CEF; 1- fora do concelho)	6 CEF	6 (3- Esc. Prof. Esposende; 1- Escola Prof. Ruiz Costa; 1- Escola_Eça de Queirós; 1- Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira)
Total	67	42	40	43	62	68	48	47

ABANDONO ESCOLAR					
Anos de escolaridade	2016/2017	2017/18	2018/19	2019/20	2020/2021
1º Ano	---	---	---	---	---
2º Ano	---	---	---	---	---
3º Ano	---	---	1*	---	---
4º Ano	---	---	---	---	---
5º Ano	---	---	---	---	---
6º Ano	---	---	---	---	---
7º Ano	---	---	---	---	---
8º Ano	---	---	---	---	---
9º Ano	---	---	---	---	1*
Vocacional	---	1*	1	---	---

* Mantém-se neste Agrupamento a situação de inexistência de abandono significativo, reportando-se a situação a uma ida para o estrangeiro sem regularização da situação escolar.

1.1.11. Monitorização E@D

A suspensão das aulas presenciais, no 2º Período, devido à epidemia Covid- 19 e a consequente implementação do plano de Ensino à distância levaram, impreterivelmente, à necessidade de adequações e/ou alterações das práticas letivas.

Educação Pré-Escolar

Através da criação de espaços de partilha, como as contas de e-mail institucional, conversas telefónicas e página do Agrupamento, foi possível uma comunicação, orientação e partilha de informações, documentos e evidências, com os Encarregados de Educação e outros docentes, que permitiram uma reflexão dos progressos das crianças. Mais do que os conhecimentos, as docentes valorizaram o acompanhamento do bem-estar emocional e cognitivo das crianças, tendo privilegiado nas planificações, atividades múltiplas e adequadas aos diferentes contextos, nas diferentes áreas de conteúdo, de uma forma integrada e lúdica.

Departamento 1º Ciclo

Neste ano letivo, o ensino à distância foi melhor estruturado, em termos organizacionais, no sentido em que se procurou envolver, efetivamente, todos os alunos no E@D, quer ao nível do acesso, atribuindo meios informáticos, quer ao nível da sistematização das atividades síncronas e envolvimento dos encarregados de educação, cooperando para uma participação dos alunos mais assídua e consistente e mais empenho da maioria dos encarregados de educação, o que pode ter contribuído para o sucesso dos alunos.

Houve momentos formais de atividade síncrona com os alunos e os titulares de turma e momentos de reforço síncrono com os alunos com dificuldades e docentes de apoio, em horários pré-estabelecidos com a direção e comunicados aos encarregados de educação. Houve igualmente momentos síncronos informais para interação com os alunos, no sentido de lhes dar um suporte emocional, tendo em consideração a situação atípica de confinamento.

Houve momentos assíncronos em que os docentes fizeram trabalho colaborativo em grupo de ano, no planeamento conjunto de tarefas para o plano de ação quinzenal do ano de escolaridade correspondente, que foram posteriormente desenvolvidas em parceria entre docentes do mesmo grupo. No trabalho individual assíncrono os docentes efetuaram tarefas de receção dos trabalhos elaborados pelos alunos, correção, envio e arquivo e, por vezes, tiraram dúvidas aos alunos, individualmente, pelos meios disponíveis e acessíveis, bem como contactaram os encarregados de educação, que envolveram o mais possível nesta dinâmica.

Departamento Expressões

Ed. Física – “Devido ao confinamento pandémico, o 2º período letivo ocorreu em regime não presencial. Neste sistema de ensino constata-se que a observação direta é praticamente nula, assim como a distribuição de um feedback de qualidade, durante a execução dos exercícios/tarefas propostas. Estes dois instrumentos são uma constante nas aulas presenciais de educação física e essenciais no desenvolvimento das aprendizagens motoras/físicas. Acresce referir que, sem a supervisão presencial do professor, uma parte dos alunos demonstra falta de autonomia e iniciativa na execução das tarefas propostas”.

Departamento MCE

F. Q- “ No ensino à distância, os docentes continuaram a empenhar-se no envolvimento dos alunos nas atividades propostas, fornecendo um constante feedback. Para além disso, esforçaram-se para que os alunos continuassem a usufruir da componente prática da disciplina, realizando, sempre que possível e com os recursos disponíveis, as atividades práticas em casa, o que levou a um exercício de criatividade e de adaptação a esta nova realidade. Foi necessário elaborar procedimentos experimentais ajustados aos recursos disponíveis pelos alunos”.

No final do 2º Período foram realizados inquéritos para Alunos, E. Educação e Docentes, por cada ciclo de ensino, para avaliação do E@D realizado no segundo período, os quais foram analisados e discutidos em C. Pedagógico.

julho 2021

O Observatório para a Autoavaliação